

MANDALA NO TAROT



ELIANE GANEM

Tarot

Mandala

Eliane Ganem

Cartas de Luiz Poland

Copyright by Eliane Ganem

Ilustrações das Cartas, do livro e da capa: Luiz Poland

<http://www.elianeganem.com>

elianeganem@elianeganem.com

<https://www.facebook.com/luiz.c.poland>

Livro Impresso:

<http://www.editoradaautora.com>

E-book na Amazon:

https://www.amazon.com.br/Mandala-Curso-Tarot-Eliane-Ganem-ebook/dp/B01MR1NBVL/ref=sr_1_7?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&dchild=1&keywords=eliane+ganem&qid=1610129523&sr=8-7

Origens da Mandala

Esta primeira parte contém todas as orientações que devem anteceder a leitura da Mandala. Como é um curso, aqui se pretende apenas ensinar alguns aspectos dos Arcanos Maiores, que não foram abordados no meu livro anterior, Curso de Tarot, e tratar basicamente da leitura das cartas em cada Casa da Mandala.

A palavra Mandala, em sânscrito, significa círculo e se refere a uma construção geométrica da relação entre o ser humano e o universo. A circunferência é a forma principal predominante no Cosmo. Os planetas, as estrelas são dessa forma. Portanto, a Mandala é um círculo sagrado, um lugar entre mundos, exatamente como o círculo das feiticeiras, por exemplo, só que em tamanho menor. Por isso é que podemos fazer magia com a Mandala, ou seja, podemos interferir na realidade, transformando-a.

Sabemos que o que difere a magia branca da magia negra é apenas a intenção do Mago. E o Tarot é uma ferramenta preciosa para interferimos na realidade, mas dentro dos limites do nosso caráter. Podemos dizer que a Magia contida no Tarot, quando bem usada, tem um poder real e transformador. Mais adiante entenderemos melhor isso na utilização das cartas.

As cúpulas das edificações na Idade Média tinham o formato das circunferências, assim como as igrejas cristãs, os santuários tibetanos e até mesmo as ocas indígenas. Por concentrar muita energia sem desperdiçá-la, esta forma geométrica até há alguns anos era a preferida também na maior parte dos tetos das residências das cidades.

O que não significa que não haja Mandalas com outras formas geométricas. No Tantra, por exemplo, a Mandala é composta de círculos e quadrados concêntricos, com um único centro, que significa também o universo, facilitando a meditação dos discípulos.

As Mandalas são consideradas importantíssimas para os estudantes de budismo, de forma a prepará-los para o estudo do significado da iluminação. O processo de construção de uma Mandala é uma forma de meditação, e como toda meditação, envolve paciência, contemplação e novas experiências que se abrem ao iniciado numa compreensão mental tridimensional que eles passam a

adquirir da realidade. Como ela é criada e desenhada na areia, após o aprendizado, o discípulo a desconstrói, recolhendo a areia e despejando-a nos rios.

Há também, e principalmente, uma correlação imediata das casas da Mandala com a Cabala e as dez sephirot. As dez sephirot formam os quatro mundos: o da Emanação, o da Criação, o da Formação e o da Manifestação. Podemos entender melhor as manifestações desses quatro mundos no Tarot se utilizarmos o gráfico da Árvore da Vida como mapa para as nossas descobertas. Os vinte e dois caminhos na Árvore da Vida são os mesmos vinte e dois caminhos dos Arcanos Maiores do Tarot. Para muitos autores, na Árvore da Vida estão 32 caminhos e não 22, porque na Árvore da Vida, as dez esferas são consideradas caminhos também. No entanto, para o que nos interessa aqui, devemos considerar apenas 22 caminhos para a Árvore da Vida e para o Tarot.

Os 22 Arcanos Maiores correspondem às 22 letras do alfabeto hebraico. A cada letra é atribuído um valor numérico definido, “ por número, medida e peso”.

Como vocês já devem ter percebido, o Tarot é Torat escrito de forma invertida. Torat é um livro da sabedoria, que está sob o colo da Sacerdotisa, e que pretende conter a revelação do Todo em si mesmo. Também conhecido como o Livro de Thot, o Tarot é um livro que expõe a alma traçando sobre ela mapas de acesso a esferas até então desconhecidas.

E, finalmente, podemos dizer que as doze casas da Mandala também estão relacionadas com os signos astrológicos. Naquilo que é chamado de Zodíaco Natural, a primeira Casa está relacionada com Áries, a segunda com Touro, a terceira com Gêmeos, a quarta com Câncer, a quinta com Leão, a sexta com Virgem, a sétima com Libra, a oitava com Escorpião, a nona com Sagitário, a décima com Capricórnio, a décima primeira com Aquário e a décima segunda com Peixes.

A casa 1, por exemplo, longe de ser apenas o nosso self hoje é também o próprio arquétipo da Iniciação. A maneira como iniciamos a nossa jornada, seja quando nascemos ou quando adquirimos consciência sobre a nossa existência espiritual, por exemplo, é mostrada na Casa 1. Ou seja, como rompemos com o que foi imediatamente anterior para ousarmos ir adiante no nosso percurso.

Junto com a terceira, a quarta e a décima casa, a primeira casa mostra algo do ambiente, da atmosfera social, política e circunstancial da pessoa na época do seu nascimento e nos primeiros anos de sua vida. Ou seja, nesta Casa 1 estão os primeiros anos de sua formação. Por exemplo, se Júpiter estiver aí a pessoa poderá mudar de país logo depois do nascimento. Com Saturno, pode

haver uma sensação de privação na infância. Com Urano ou Aquário, já significaria outra situação. Com Plutão e Escorpião, outra.

No entanto, se formos relacionar as cartas com a Astrologia ou com a Cabala ou ainda com a Mandala Tibetana não chegaremos ao Tarot e este curso ficaria extenso e incompreensível. Claro que em alguns momentos a Astrologia estará presente, porque ela é capaz de nos nortear em situações que exijam a sua presença.

O Tarot, mais do que um jogo adivinhatório é um grande aliado no processo do autoconhecimento. É a forma mais agradável de abrirmos o Terceiro Olho e começarmos a olhar a existência de maneira diferente, alegre e gratificante.

Se o Tarot é, na verdade, o percurso do Mago na direção do Autoconhecimento, na Mandala quem está em evidência é a Roda da Fortuna, a Carta 10, que é expressão de um novo ciclo que sempre nos acompanha. A carta 10, aplicada a Redução Teosófica, dá $1+0=1$. O número da renovação e do nascimento.

A Mandala e a Roda da Fortuna se baseiam no princípio de que o tempo e o espaço são circulares. Tudo o que começa chega a seu fim abrindo um novo começo. Portanto, depois que estivermos bem afiados na compreensão da Mandala abriremos um espaço para estudarmos as correspondências e as derivadas de cada Casa. O importante é conseguirmos enxergar a Mandala como um ciclo que jamais termina, as casas circulando em torno de nossas vidas e abrindo possibilidades novas à medida que interagem entre si.

Durante este curso, faremos perguntas corriqueiras para você aprender a usar a Mandala de forma ordinária. Mas seria interessante se você compreendesse até o final do livro que a Mandala não se presta apenas para se descobrir a cor da cueca do namorado da amiga. A Mandala é muito superior a isso. Ela é um lugar de alta magia e de alto poder transformador.

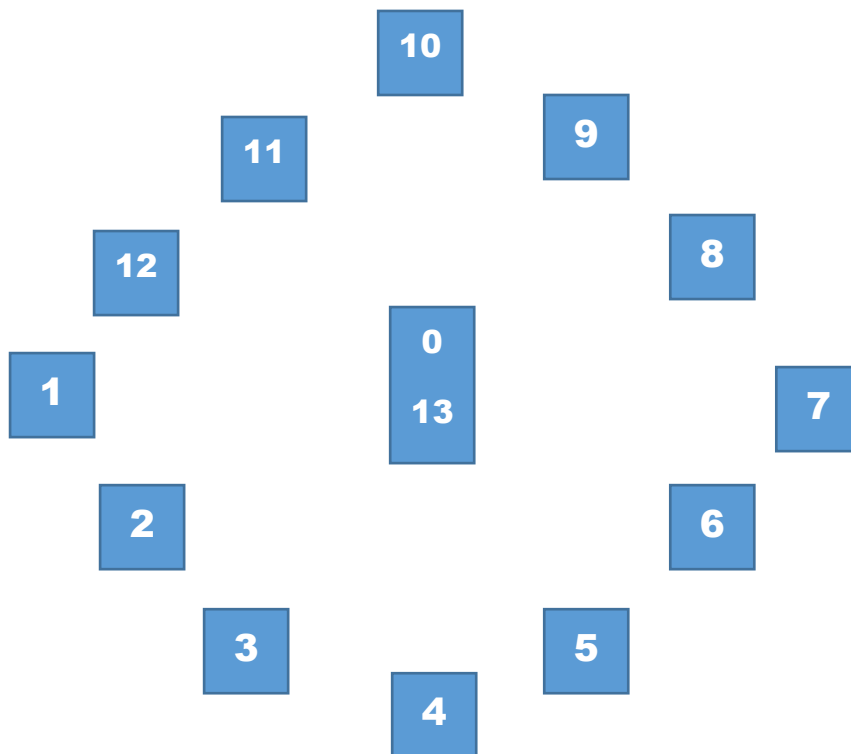
Este é um livro que não estimula o preconceito. As mentes devem estar abertas para o Tarot, senão você não irá usufruir de nenhuma resposta honesta. Exatamente porque o Tarot e, mais ainda, a Mandala trabalha no seu inconsciente, trazendo à tona aquilo que você se esqueceu, é que a qualquer preconceito sua mente se fechará esperando por uma oportunidade melhor.

Este é um curso simples, gratuito, que não tem a pretensão de ensinar profundamente a Mandala. Isso precisaria de muitas páginas, que você só encontra no livro completo. Aqui só colocamos as cartas nas casas da Mandala para que você tenha uma ideia do que você pode encontrar no livro.

2

As Casas

Vamos começar então com o significado das Casas na Mandala. No Jogo da Mandala, que vamos estudar, as Casas estão dispostas da seguinte maneira:



Como já disse anteriormente, não se deve olhar a Mandala como algo com início e fim. Na verdade a Casa 1 será a casa que o Mago decidir, dependendo daquilo que é prioritário investigar no Jogo. Mas para efeito de estudo vamos iniciar pela Casa 1 da Mandala como está aqui disposta.

Da Casa 1 à Casa 4 temos a estrutura básica do eu. Aquilo que é importante e que vai definir em que momento estamos, as prioridades, o nosso ego e a nossa entrada no mundo. Se as cartas aqui são favoráveis, ótimo, senão teremos problemas.

Da Casa 5 à Casa 8 , o tema é o prazer, o afeto, o outro, o trabalho, os sonhos, ou seja os aspectos exteriores e a forma como eles se apresentam em cada casa.

Da Casa 9 à Casa 12 é a realização do ego ou do eu, dependendo do nível de consciência do consulente.

O Significado das Casas

Casa 0 ou 13 - A Casa do Centro da Mandala pode ser definida pelo Mago como a Casa 0 ou a Casa 13. No presente, ela é definida como 0 e a leitura se fará como uma espécie de síntese da Mandala. Como Casa 13, ela remete ao futuro e é uma projeção da Mandala daqui pra frente.

Casa 1 - É o tema, a pessoa como ela é, o dinamismo dela. A personalidade e o temperamento, a aparência, a vitalidade e a constituição física. É o self, o seu lidar com o mundo e a sua forma de interagir consigo mesma.

Casa 2 - É a casa dos verdadeiros bens. Se a pessoa está tentando se curar de uma doença, por exemplo, o seu bem maior neste momento é a saúde. Se ela está tendo problemas financeiros, o financeiro será o seu bem maior. Enfim, esta casa nos dá a orientação que precisamos no momento da abertura da Mandala para entender o que está realmente afligindo quem vem nos consultar. Em geral, esse é o motivo principal que trouxe o consulente até nós.

No sentido corriqueiro, pode significar dinheiro e bens, ganhos e perdas financeiras, ou seja, como está a administração dos bens. Os pais dos amigos e os amigos dos pais. Valores materiais e morais. É a Casa mais significativa da Mandala. Quando houver dúvida quanto ao bem mais significativo no momento, basta olhar a Casa 2. Para confirmarmos, basta olhar depois as Casas 8, 6 e 9 para saber se a carta da Casa 2 está significando valores materiais, morais ou espirituais.

Casa 3 - É a casa da comunicação, telefonemas, notícias, estudos, escritos, aquilo que se diz e o que se ouve, pessoas do convívio diário. Ou seja, é a casa dos agregados, pais, tios, primos, irmãos, gente que convive com o consulente. Se ele vive com os pais ou com amigos, a comunicação com eles aparece aqui. Se vive com o companheiro ou a companheira, aparece na casa 4. São os

contatos não escolhidos. Se refere também às pequenas viagens, ou seja, às de curta duração. Comércio, vizinhos, colegas e professores também aparecem aqui.

Casa 4 - Casa das raízes, da infância, mas também a casa atual do consulente. Ou seja, o ambiente em que o consulente mora estará sempre refletido aqui. Assim como o interior da alma, aquilo que está acontecendo dentro dele. Seus sentimentos, principalmente. Se há algum tipo de acontecimento dentro da casa, aparece nesta casa. Obras, desavenças, pessoas indesejadas, etc. Dependendo da carta que saia, pode significar também transações imobiliárias e mudanças de casa. Animais domésticos podem aparecer aqui.

Casa 5 - Emoção, prazeres, diversões. Relacionamento com os filhos. Casa da criança, da sexualidade, dos jogos especulativos, loterias. Gravidez que se sabe. Vícios, drogas, bebidas, orgias também aparecem aqui. Problemas dos filhos também quando não vivem mais sob a proteção do consulente.

Casa 6 - Purgatório do zodíaco, em analogia com a carta 12 - casa do desafio. Casa da saúde também, mas relacionada a pequenas doenças, doenças transitórias ou crônicas que são pouco prejudiciais, ou agudas, que se resolvem rapidamente. Casa do trabalho também, principalmente se o consulente é assalariado. Se é patrão, aparece na Casa 10. Para se saber a profissão ou o trabalho da pessoa, esta casa mais a 10 e a 2 devem ser observadas. Casa dos empregados, dos subalternos. Doença em animais domésticos podem aparecer aqui.

Casa 7 - Relacionamentos estáveis, casamentos, conflitos, separações, pessoas que escolhemos para o nosso convívio. As sociedades no trabalho aparecem aqui. Assim como os concorrentes e os inimigos declarados. É a casa do outro, aquela pessoa mais significativa no momento na vida do consulente.

Casa 8 - Casa do inconsciente. Aquilo que a nível de sonhos e fantasias aparece. Oculto, ocultismo, magias. Casa da Justiça, processos, pensões, etc. Qualquer aspecto jurídico, inclusive heranças. Negócios e finanças do cônjuge ou dos sócios aparecem aqui, principalmente se forem escusos. É a casa da transmutação e morte também. O amante aparece aqui. Ou seja, aquilo que é escondido ou escuso aparece nesta casa.

Casa 9 - Casa dos ideais. Plano mental da pessoa. O que está pensando ou idealizando. Estudos superiores, metafísicos. Religiões. Viagens de longa duração, espiritualidade. Casa das viagens para o estrangeiro ou moradia no estrangeiro. Comércio internacional ou por atacado. É o consciente racional, que depois da Casa 8, que é o inconsciente, planeja o que quer atingir na 10, que é a casa das metas. Estão aí também os conceitos e preconceitos. Nesta casa podemos saber o nível espiritual do consulente.

Casa 10 - É o eu externo. Onde a pessoa quer chegar, o que é importante pra ela expressar de si. Observar junto as cartas das casas 2 e 6 . É a capacidade de realização. É o social, o que se quer mostrar para o mundo. É a carreira, a vocação, o prestígio social e profissional, os empreendimentos. Relações com a autoridade, com o patrão, superiores ou patrocinadores. Casa do patrão também. É uma casa interessante porque revela muito do ego de quem vem se consultar.

Casa 11 - É o futuro, o desdobramento da 10. É o mundo externo. Dificuldades futuras de realização. São os amigos do mundo social. Contato com as massas. Clientela, líderes de massa, sindicatos, associações amplas, igrejas. Pode mostrar problemas com os amigos e os lucros dos empreendimentos.

Casa 12 - Alguns tarólogos a chamam de a Casa do Karma. Eu a chamo a Casa do Desafio, aquilo que devemos superar. Aquilo que nos prende, nossas dificuldades e dissabores. Casa das dores, dos sacrifícios, das pessoas doentes, em prisões, hospitais, doenças incuráveis. Gravidez que não se sabe aparece nessa casa. Desafios a enfrentar, alguns sem solução. Para os desenvolvidos espiritualmente, é o serviço altruísta, o desenrolar da vida mística, sacrifícios, provas, práticas veladas. Protetores secretos e inimigos ocultos.

Basta agora acrescentar o fato de que cada Mandala pode ser expressa no plano ordinário, no plano astral, no mental e no espiritual. Para isso, basta que o Mago defina que tipo de investigação se pretende ao lançar a Mandala. Nesse caso, poderá escolher dentre os três Magos, que acompanham este livro, qual o mais expressivo para uma determinada situação. E então a casa 13 da Mandala terá a carta de um dos Magos.

3

Arcanos Maiores



O LOUCO

Esta Carta nas Casas da Mandala

A Casa 0, por ser a síntese das 12 cartas, e a Casa 13, por ser o futuro, terão um significado muito próprio pois dependem da relação entre todas as cartas que saírem na Mandala.

Casa 1 - Período flutuante, muito evasivo e restritivo para o consultante, que está aberto em todos os sentidos a modificações, sobretudo por sua indecisão e por não saber o que pretende. Significa pequena viagem, partida, fim de um ciclo, possível abandono do lar.

Casa 2 - Flutuação na vida financeira, risco de ser ver desamparado em consequência de dívidas. Tentativa de escapar às responsabilidades.

Casa 3 - Espírito irresoluto, inquieto. As relações com o meio são nebulosas ou levianas. As amizades não trarão o retorno esperado. A comunicação com o outro é dificultada pela instabilidade e a falta de paciência.

Casa 4 - Laços tensos com a família, possibilidade de migração, partida, viagem, muitas vezes sem refletir nas consequências. Desfavorável ao lar. Falta de companheirismo do cônjuge. Pouco caseiro, tem necessidade de estar na rua a maior parte do tempo.

Casa 5 - Assinala amores muito decepcionantes, a fuga de um dos parceiros, laços tensos com os filhos. Ligação à base de ilusão. Idas e vindas em busca de prazer.

Casa 6 - Risco de desemprego, de ser posto na rua. O trabalho dá poucos resultados ou vai mudar. Viagem a trabalho. Saúde instável, febres ocasionais podem acontecer, tipo virose.

Casa 7 - Risco de fuga ou adultério do cônjuge. Risco de traição, falta à palavra dada, provações nos relacionamentos afetivos.

Casa 8 - Grande nervosismo, incapacidade de agir de forma clara em questões de toda ordem. Esta carta assinala aqui negligência e perdas materiais.

Casa 9 - Mostra que o consulente será pouco apto a esclarecer seus assuntos. Risco de malogro nos exames, concursos. Nada se concretizará, nem as viagens ao estrangeiro, nem relações afetivas se desdobrarão naquilo que era esperado. No caso do desenvolvimento espiritual é uma carta de alto significado. Pode representar o louco de Deus, alguém semelhante a São Francisco de Assis, por exemplo.

Casa 10 - Época de incertezas no plano material, no trabalho, podendo haver hesitação, traição e abandono por parte dos outros. Desemprego ou falência.

Casa 11 - As relações são numerosas, mas podem ser decepcionantes. Se precisar de apoio dos amigos, não terá. Pode ser também entrada e saída de amigos da vida do consulente.

Casa 12 - Flutuação, aborrecimentos diversos em consequência de irresolução. Saúde instável, mas as doenças serão passageiras.

O Mago - O Mago Branco - O Mago Negro

Assim como no baralho esotérico do Crowley, que possui três Magos, e que poucos tarólogos conhecem ou já tiveram a oportunidade de manusear, achamos por bem aqui também introduzir no nosso baralho o Mago Branco, apto a fazer magia branca, em geral magia de cura do corpo, da mente e da alma. O Mago Negro, que em geral trabalha na escuridão da alma, praticando magia negra, e que serve aqui para elucidar alguns pontos que podem permanecer obscuros num jogo. Mas que também é capaz de ir a lugares para o resgate de almas perdidas e desorientadas, praticando o bem, mesmo que às avessas. E, finalmente, o Mago no sentido habitual do Tarot de Marselha, aquele que manipula os elementos mas não tem consciência da energia que geram, são os curandeiros, os homeopatas, os fitoterapeutas, mas também os predigitadores, os ilusionistas, os trambiqueiros, os que manipulam as situações em proveito próprio.

Em um jogo simples usamos sempre o Mago comum e reservamos o Mago Branco e o Mago Negro quando for absolutamente necessário para elucidar casos de Magia para o nosso consulente. Caso queiramos fazer magia com o Tarot, sugiro que se use o Mago Branco, seja magia de cura, de prosperidade, de desenvolvimento espiritual. O Mago Negro é útil quando queremos ter certeza quantos aos assédios astrais que estão acometendo o nosso consulente. No entanto, deve ser manuseado com cuidado porque energias desconhecidas podem ser acionadas através dele. Portanto, a menos que o tarólogo seja experiente, não deve fazer uso dessa carta.

Toda a trajetória que vamos seguir pelas cartas do Tarot é uma trajetória do Mago, esta primeira carta com suas descobertas e seu amplo caminho em direção ao próprio eu.



O MAGO



MAGO BRANCO



MAGO NEGRO

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Livre arbítrio, poder de ação sobre os acontecimentos, independência, sabendo tirar partido dos acontecimentos. Se for uma mulher a consultar, um homem desempenhará um papel importante em sua vida. Proteção em todos os domínios, incluindo a saúde.¹

Casa 2 - Decisão e firmeza na vida financeira, que tenderá a crescer, mas implicando em esforços. Quer conquistar a independência, se lançar em algo novo, conquistar novas possibilidades. As outras casas indicarão em quê o consulente quer se aventurar.

Casa 3 - Pequena viagem imprevista com sentido positivo. Ajuda de irmãos ou irmãs. Indício de espírito decidido tirando proveito daquilo que se apresentar. Novidades na família, pode ser o nascimento de uma criança. Alegrias compartilhadas com entes queridos.

Casa 4 - Acontecimento de ordem familiar. Mudança de casa, assuntos imobiliários que se modificam. Indício de novas condições favoráveis de vida, mesmo que um pouco lentas. Seria mais rápido, se o Mago estivesse na casa 1 ou 10.

Casa 5 - Fato novo no domínio do coração. Novo amor. E nos divertimento, pode ser ganho na loteria, por exemplo. Este Arcano nesta casa é muito promissor. É favorável também às criações artísticas. Se for uma mulher a consultar há a possibilidade de nascimento de uma criança em breve.

Casa 6 - Novo trabalho, a possibilidade de encontrar algo absolutamente novo nesse domínio. Uma atividade independente com esta carta aqui seria mais conveniente do que trabalhar para terceiros. Pode ser algo afetivo começando no trabalho, ou seja, amor por um colega de trabalho, por exemplo.

Casa 7 - A vida conjugal com esta carta nesta casa nasce ou renasce. Um fato novo na vida social, um novo sócio, atividades com o público, clientela. Venda, movimentos de fundos, lucros inesperados.

Casa 8 - Sonhos de renovação, fim de um ciclo ou a tentativa de por fim a um ciclo. Indício de forte sexualidade. Pode ser também o desaparecimento de um amor e o encontro de outro.

Casa 9 - Uma oportunidade aguarda o consultante fora do domínio habitual. Essa oportunidade surgirá em uma viagem. Um fato decisivo poderá vir do estrangeiro. Há a possibilidade de encontrar um novo amor em uma viagem internacional.

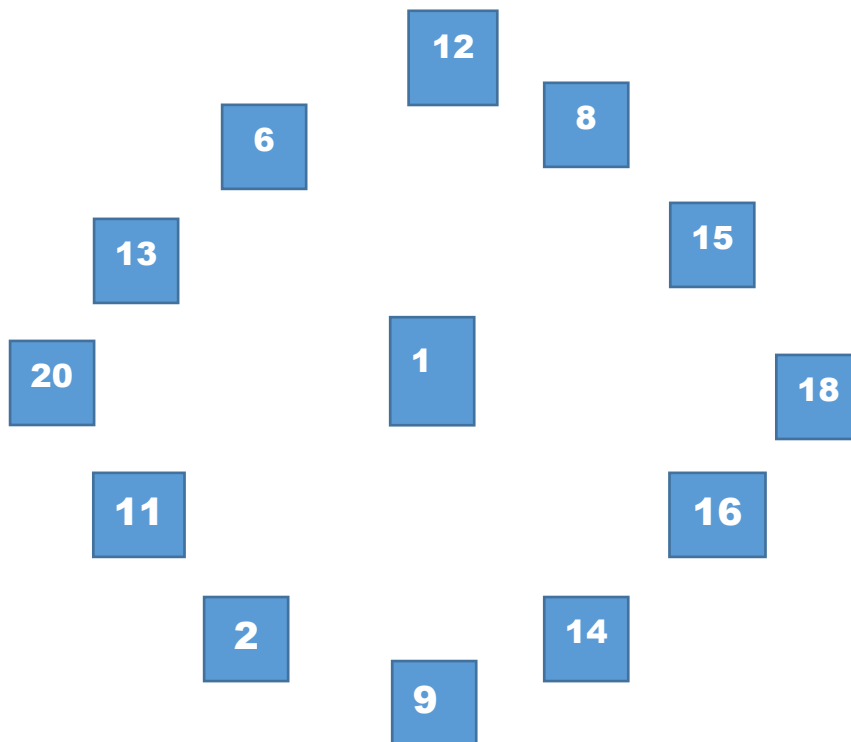
Casa 10 - Boas possibilidades de surgirem em sua vida acontecimentos felizes. Grande iniciativa, coragem e audácia no trabalho, assinalando resultados positivos. Novo trabalho, nova dinâmica social, reconhecimento pelo seu trabalho, promoção a cargo de chefia.

Casa 11 - Êxito social, novos amigos. Ajuda de amigo. Iniciando contato com novos grupos e associações. Amigos trazem novas possibilidades para a vida do consulente, no plano afetivo ou financeiro.

Casa 12 - Nova provação, que implicará no abandono do velho, com a possibilidade de inaugurar algo novo. Qualquer coisa que esteja começando dará certo. Nesta casa, este Arcano é auspicioso.

Para trabalhos de cura com o Mago Branco, basta colocá-lo no centro da Mandala, protegendo-a e permitindo que o tarólogo use a sua capacidade de interferir na realidade para manusear as cartas de acordo com este objetivo final.

Por exemplo, suponhamos que um determinado consulente esteja sofrendo de distúrbios físicos incapacitantes, e na sua Mandala tenha saído as seguintes cartas, em torno da carta do Mago Branco já previamente disposto no centro do jogo.



No pretendo fazer a interpretação das cartas, mas apenas mostrar que podemos já começar a transformar o estado geral da pessoa, agora protegida pelo Mago de Cura – o Mago Branco - simplesmente introduzindo novas cartas na Mandala sobre as cartas que estão impedindo o consulente de se curar. A grosso modo, podemos introduzir a carta 10, a Roda da Fortuna sobre a Carta 13, a Morte, que está ocupando a Casa 12, dos Desafios. Assim como podemos sobrepor a Carta 17, A Esperança, sobre a Carta 16 da Casa 6. Ou seja, introduzimos a Esperança e a Mudança para Melhor sobre cartas negativas, positivando-as. O processo de cura já começou nesse simples ato.

Assim como podemos modificar quaisquer situações negativas em positivas, apenas utilizando esse recurso. Enfim, o processo de magia no Tarot é muito amplo e eficaz, já que a vontade do Mago aqui é soberana.

Nos casos de cura à distância, ou seja, utilizando a Mandala de Cura para pessoas que não estão presentes, deve-se usar a Sacerdotisa no centro da Mandala, já que ela está mais apta para a Clarividência, Clariaudiência, Viagens Astrais, etc. Usa-se colocar a foto da pessoa que precisa de cuidados, mas um tarólogo experiente sabe que basta mentalizar o nome, algumas poucas características da personalidade e o grau de afinidade com o consulente, para dar início à cura. O veículo é o consulente e o canal é o tarólogo.



A SACERDOTISA

A Sacerdotisa olha para o seu passado de Mago enquanto repousa à sua frente o Thot, o livro da vida, que ela mesma escreve. Carta de memória e da tradição, ela escreve o livro da vida baseada nos acontecimentos do passado, nas observações do presente e nas projeções do futuro.

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - pessoa inteligente, destemida, silenciosa e criativa. Indica espera, passividade, não atividade. Paz e sabedoria. Anunciadora de novas oportunidades, já que ela é paciente, trabalha na passividade, na espera e na sabedoria. Pode indicar uma pessoa altamente espiritualizada, que trabalha com cura. Pode indicar também uma pessoa sem escrúpulos, recolhida em seu ego. E finalmente, pode indicar também pessoa que trabalha com escritos.

Casa 2 - Fecundidade nos ganhos, progresso na vida financeira, espera por tempos de colheita. Aquilo que mais valoriza é a paciência, e é o que mais cultiva. Calma nas decisões. Se trabalhar com escritos, está nesse momento terminado algum trabalho que requer sua atenção.

Casa 3 - Correspondência, troca de informações, por meios comuns ou virtuais. Capacidade de sedução no ambiente onde circula. Carta dos escritores, roteiristas, pessoal da escrita. Para o homem, possibilidade de encontro com uma mulher em viagem. Sedução, de acordo com o ambiente. Pode ser também intriga, discórdia entre os agregados.

Casa 4 - Para um homem muitas vezes uma mulher vai se instalar definitivamente em sua casa. Compra e venda imobiliária. Decoração no lar. Nesta casa, a Papisa é favorável aos bens materiais, à compra e venda bem sucedida de imóveis.

Casa 5 - Pode significar gravidez que não se sabe. A que se sabe é a Imperatriz. Carta muito favorável às criações, à inventividade, aos filhos, às especulações. Significativa para um homem, no plano afetivo. Pode indicar também homossexualidade feminina ou atração por outra mulher.

Casa 6 - Em caso de doença e convalescença, regresso à saúde. Algumas vezes envolve trabalho de cura do tipo Johrey, Reiki, Cura Prânica, ervas, florais,

etc. Modificação para melhor no trabalho, que apesar de lento, atinge os objetivos.

Casa 7 - Para os dois sexos, possibilidade de casamento ou de um novo caso de amor. Êxito público, aumento de clientela. Fatos importantes que se revelarão em breve. Mensagem significativa do companheiro ou da companheira.

Casa 8 - Modificação da vida afetiva e financeira. Pode tratar-se de capitais arranjados por uma mulher. A expressão famosa: "*Fulana mexeu os pauzinhos e conseguimos*", é adequada a esta carta nesta casa. Sonhos que envolvem a busca de compreensão para si mesmo. Possibilidade de perda de uma afeição.

Casa 9 - Favorável ao estudo das religiões, ao estudo do esoterismo, da magia. Alto desenvolvimento espiritual. Alquimia interior. Autoconhecimento. Em caso de noivado, possibilidade do casamento.

Casa 10 - Êxito e magnetismo. Modificação para melhor. Adquire mais respeito e confiança no trabalho. Ajuda e desenvolve aspectos do seu trabalho que podem auxiliar os colegas. Fato novo pode modificar o destino, ou através de uma gravidez, ou através de encontro com alguém que será significativo em muitos aspectos. Terapeuta que trabalha com magnetismo, magia e cura.

Casa 11 - A Papisa, outro nome para a Sacerdotisa, é desenvolvida e ajuda a todos que a procuram. Vida sociável, amigável. Companheira, leal e conhecedora dos mistérios que podem ajudar a promover o que cada um tem de melhor. Esta carta nesta casa é excelente para clientela quando se é terapeuta, por exemplo.

Casa 12 - Amor oculto. Gravidez não prevista. Adultério. Ligação secreta. Pessoa fofqueira e ardilosa também aparece aqui, pois esta é a casa do Desafio, aquilo que temos que enfrentar em nós mesmos.



A IMPERATRIZ

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Dona do seu próprio nariz e amante caprichosa. Gosta de se produzir, fazer plástica, comprar roupa. Se curte, se valoriza, busca a vaidade, o ego, mas também a dignidade. Dona do seu território, bem sucedida, pode ser alguém com opinião própria e ativista consciente de seu papel como mulher.

Casa 2 - Dinheiro de diversas fontes. Entrada razoável de dinheiro. O mais importante para ela é o sucesso. A independência é também seu foco principal.

Casa 3 - Rainha da família. Ambiciosa, traiçoeira, fofoeira. Pequenas viagens para lugares de moda. Super comunicativa. Se trabalhar na área da comunicação, está no lugar certo. Bem aceita pela família.

Casa 4 - Pessoa jovem pode vir a morar na casa. Múltiplas transações imobiliárias. Casa cheia de detalhes, tudo pelo visual, ostentação. Notícias boas para a família. Tem tudo organizado e bem resolvido. Casa limpa, filhos na escola, trabalho feito, empregados domésticos eficientes.

Casa 5 - Adora aparecer, melhores restaurantes, lugares finos. Pessoas divertidas, fascinantes. Transações em alto estilo. Não sai com qualquer um nem vai a qualquer lugar. Gravidez que se sabe. Pessoa feliz, equilibrada, atraente e sedutora. Atrai aqueles que quer para sua vida. Sensual e sexualmente dominadora.

Casa 6 - Realizada profissionalmente. Pode trabalhar com moda, beleza, decoração. Como empregada, age como patrão. Pode ser também mulher sustentada pelo marido, que só vive de compras. Na saúde, pode indicar fadiga nervosa. No trabalho, é competente, mas também autoritária e manipuladora.

Casa 7 - Pessoas muito egoístas e vaidosas, ou então pessoas jovens entrando na vida do consulente. Admiradores fiéis.

Casa 8 - Sonho de ser alguém rico ou fascinante. Dívidas. Fadiga no plano sexual. Frigidez.

Casa 9 - Narcisista. Ideais de perfeição. Viagem para New York. Novo interesse intelectual, cursos, leituras, conversas, encontros para desenvolvimento pessoal, coach, por exemplo.

Casa 10 - Quer ser bonita, bem vista como pessoa bem educada .Viagem próxima trará novas oportunidades. Dona de boutique, de perfumaria, de artefatos de beleza, de arte, etc.

Casa 11 - Amigos ricos, sociedades ricas, clubes privês, projetos futuros. Êxito social. Capacidade de atrair pessoas, estando sempre rodeada de amigos.

Casa 12 - Seu desafio é se amar sem deixar o poder lhe subir à cabeça. Dificuldades de pouca importância. Força e vigor para sair dos problemas de saúde rapidamente. Pessoa leve, com problemas insignificantes.



O IMPERADOR

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Carta da afirmação e do poder. Quaisquer que sejam as dificuldades e os obstáculos, o consulente poderá se impor. Homem protetor, alguém que sabe marcar seu território. Pode ser alguém com um ego enorme e que não enxerga nada além da sua satisfação pessoal.

Casa 2 - Materialista. Sempre tem dinheiro. Tem medo de perder e não admite perder nunca. Valores tradicionais. Vida financeira consolidada. Carta muito favorável no domínio material.

Casa 3 - Aquele com quem todos da família podem contar. Certo, bonzinho. Político, bem sucedido, consegue o que quer através da oratória e dos argumentos. Vaidoso e intolerante muitas vezes. Se trabalha na área da comunicação, terá sucesso significativo. Convencido de sua própria importância pode desprezar os seus adversários também pela oratória.

Casa 4 - Homem que se instala na casa de uma mulher. Caseiro. Valores morais sólidos. Objetivo interiormente. Ganhos imobiliários. Valoriza pai, mãe, mulher, filhos, amantes, todos aqueles que estão sob o seu domínio.

Casa 5 - Adora fartura, mas é organizado até nos prazeres, tem relações sexuais em dias semanais específicos. Quer divertimento na sua hora e do seu modo. O seu prazer é ser valorizado. Quer agradar, e às vezes dá dinheiro para demonstrar poder. Na cama é bem tradicional. O Imperador é um amante caprichoso.

Casa 6 - Boa saúde. Grande satisfação. Progresso e sorte no trabalho, independência na vida profissional. Favorece também as funções de autoridade. Se sai bem na política. Indica uma promoção. Não fica doente nunca.

Casa 7 - Casamento sólido, mas muito formal. Exige do outro coisas muito objetivas. Em caso de inimizades, essas serão poderosas. Em caso de sociedade, o sócio é alguém íntegro e competente.

Casa 8 - Sonhos materiais de concretizar coisas. Nesta casa esta carta não está bem situada, pois pode indicar despesas além das possibilidades. Amante controlador.

Casa 9 - Pensamento científico, intelectual de direita. Quase sempre viaja a negócios, e quando viaja de férias, pega uma excursão. Estudos voltados para a tecnologia, o mercado financeiro, o desenvolvimento intelectual.

Casa 10 - Status, poder social, ego desenvolvido, patrão. Domínio e força. Lucros certos em aplicações financeiras. Período financeiro excelente, com possibilidade de grandes lucros.

Casa 11 - Amigos protetores, sociedades com poucos amigos, relacionamento por interesse. Ajuda por parte de amigos poderosos. Favorável à vida social e ao poder sobre os outros. Se o consulente for um político, será cercado de amigos políticos poderosos.

Casa 12 - Necessidade de ser hábil e não subestimar os inimigos, que poderão prejudicar sua carreira e trajetória. Nesta casa, que é o nosso grande desafio, a carta do Imperador é a possibilidade de continuar pelo caminho do ego, subjugando quem quer que seja em prol dos seus próprios interesses, ou seguir em frente com mais dignidade, postura e compaixão pelos seus companheiros de jornada, cumprindo assim o papel do provedor, generoso e íntegro. Em caso de doença, recuperação.



O PAPA

O número cinco é o número da quinta-essência ou da superação da matéria para outro plano, o espiritual. Aqui, as colunas encobertas da Papisa estão aparentes e sedimentadas, transformadas em trono papal. O Papa ou Hierofante olha para o futuro, apesar de retirar do passado a experiência de um ancião. A bênção papal é, nesta carta, uma espécie de ritual de Iniciação, de passagem do conhecimento para as duas crianças (*os coroinhas*) que estão aos pés do trono.

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Pessoa chata, preconceituosa, crítica, dogmática, perfeccionista. Mal amado e mal humorado quando as coisas não são o que ele quer. Pode ser facilmente manipulado pelo Mago e confundido pelo Enamorado, o que demonstra a sua ingenuidade em situações que fogem à sua compreensão.

Casa 2 - Busca religiosa, espiritual, autocrítica, ação de direito, proteção de um pai, pessoa se protegendo ou sendo protegida. No plano material é a pessoa generosa, que muitas vezes passa o conhecimento a todos sem nada cobrar. Esta carta permite ao consulente acesso a uma esfera de ação até então desconhecida. Carta de domínio e vocação.

Casa 3 - Favorável ao ensino e à escrita. Peregrinação a lugares santos. No aspecto negativo, pode ser também aquela pessoa que se comunica através da moral. Manda na família e nos filhos de forma rígida e autoritária.

Casa 4 - Juiz na casa, intervenção na casa. Rigor na infância. Pai e mãe muito severos. Pode significar casamento. Legalização da casa.

Casa 5 - Papa do assunto. Celibato, pai rigoroso, ego fortalecido. Sublimação sexual é o nome desta carta nesta casa.

Casa 6 - Rotineiro. No trabalho, ele é o chefe, o mestre. Regresso à saúde, cura, observando tensões no pescoço e em determinados pontos do corpo para que se possa relaxar.

Casa 7 - Sempre acha que o outro o está criticando e desvalorizando. Complexo de rejeição. Novo casamento já premeditado há algum tempo. Sócio inteligente, rigoroso ou mais velho. Como é uma carta conciliadora, pode significar esclarecimento das divergências.

Casa 8 - Amante mais velho, construção da libido, proteção espiritual. Magnetismo pessoal.

Casa 9 - Filosofia, ocultismo, religião, é a melhor posição desta carta. Pode também significar que este ser é rígido também em suas ideias arcaicas. De qualquer forma, significa progresso no plano espiritual. Favorável ao ensino esotérico. Em caso de alta espiritualidade vem acompanhado do Eremita na Casa 8 ou na 1. As relações com o estrangeiro são favoráveis.

Casa 10 - Meta de guru. Chefe dogmático. Pai e mãe severos. No entanto, dependendo da pessoa, pode significar desenvolvimento espiritual, cura, libertação, êxito e abundância de energia. São também aqueles que trabalham com a lei, como os Desembargadores, Ministros, etc.

Casa 11 - Amigos mais velhos. Grupo de estudos. Sociedade esotérica. Amigos conselheiros. Contato com pessoas evoluídas espiritualmente. Pode ser a entrada de um mestre ou um guia espiritual na vida do consulente. Pode significar casamento de filho ou amigo próximo.

Casa 12 - O desafio é romper com os preconceitos, modificando padrões limitantes. O desafio é abandonar o ego e descobrir o eu. Limites, verdades, definições. Melhora na saúde. Minora os prejuízos de uma provação permitindo sair dela.



O ENAMORADO

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Pessoa vivendo o 6 é diplomática, harmoniosa, envolvente, mas pode ser também volúvel e indecisa. Busca do amor, da afetividade, da diplomacia. Grupos ligados à beleza e à arte. Busca de prazer. Mas também é a carta da hesitação, da escolha entre duas ou mais propostas de trabalho ou de amor. Indecisão, dualidade.

Casa 2 - Escolha daquilo que é mais importante tanto em situação amorosa ou investimentos financeiros. Conciliação financeira. Lucro por duas vias distintas. Nesta casa 2, não se sabe que rumo tomar.

Casa 3 - Família amiga unida, primos e vizinhos. Simpática na comunicação. Amor em pequena viagem. Agregando amigos. Favorável para as pequenas viagens, encontros e festas com pessoas que poderão renovar o ciclo de amigos. Boa comunicação para os artistas em qualquer área.

Casa 4 - Amor entre a vizinhança. Casa bonita, cheia de gente. Pai e mãe harmônicos. Dúvidas internas. Possibilidade de um novo amor.

Casa 5 - Filhos harmoniosos, indecisão em relação ao amor. Festas alegres, namoro. Favorável à vida artística e às criações. Seu prazer maior é realizar sua arte. Sedução.

Casa 6 - Arte, beleza, criatividade. Trabalho de criação executado com outras pessoas, por exemplo a encenação de uma peça teatral. Charme, encanto. Indecisão em relação ao trabalho. Na saúde, nervosismo e fadiga.

Casa 7 - Casamento, associação. Apaixonado, envolvido pelo amor. Modificação na vida sentimental com evolução boa ou ruim, dependendo da carta na casa 1. Esta carta indica envolvimento amoroso, mas há sempre alguma coisa pendente na relação. Novo sócio, sociedade harmônica.

Casa 8 - Sonhando com amor e afetividade. Sonhando com um amante. A vida sentimental pode ser marcada pela perda de uma afeição.

Casa 9 - Ligou a vida existencial ao amor. Amor com alguém de outro país. O consulente pode conhecer alguém fora do seu meio habitual, até mesmo durante uma viagem ao estrangeiro.

Casa 10 - O principal fato aqui é a vida afetiva, que pode ser em relação a um amor ou a uma criação artística, que envolva muitos sentimentos e escolhas. Fama, sucesso. Com esta carta jamais se consegue plena liberdade, a dualidade impede que o ser se desenvolva.

Casa 11 - Socialmente, muitos amigos, paixão entre amigos. Possibilidade de uma amizade se transformar em amor.

Casa 12 - Perda de uma afeição. Abrandamento de uma aflição, se souber conciliar e se relacionar com a perda de forma a extrair algum aprendizado.



O CARRO

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Tema de ação. Pessoa líder, pioneira, ágil, contundente, com poder criativo. Todos os elementos de êxito e vitória estão reunidos nesta carta, que é também chamada de O Sucesso. Particularmente feliz para os criadores, artistas, cientistas, empreendedores, etc. Veículo que leva a algum ganho ou realização. Viagem feliz a curto prazo.

Casa 2 - Sucesso financeiro. Dinheiro vindo do estrangeiro. Contratos e associações que darão certo. Pessoa guerreira, capaz de brigar pelos valores. Ambiciosa, muitas vezes, vai direto ao assunto, com tanta garra, que pode ser perigoso.

Casa 3 - Êxito na área da comunicação, nos escritos, na oratória, na mídia, etc. Popularidade. Pequena viagem. Irmãos viajando.

Casa 4 - Mudança de casa. Libertação do pai e da mãe. Mudança para o estrangeiro.

Casa 5 - Não para quieto. Sedutor. Adora dirigir carro. Divertimento, férias. Carta muito boa para todos os criadores, pois aqui representa enorme prazer vindo pelo trabalho criativo. Alegre e animado. Muito tesão na área sexual, mas pela rapidez do carro pode indicar ejaculação precoce.

Casa 6 - Trabalho que exige deslocamentos. Independência e decisão. Saindo do seu trabalho para um trabalho melhor. Enérgico no dia-a-dia.

Casa 7 - Casando, tomando rumo com o outro, divorciando por outro amor. Sucesso em obra artística.

Casa 8 - Sonhos de ação. Sonhos de mudanças. Regeneração rápida em caso de doença. Poder de expansão de consciência, ou viagem astral.

Casa 9 - Novos ideais. Modelo de liderança. Viagem ao exterior. Na espiritualidade, fato novo trará muita felicidade.

Casa 10 - Êxito social, ganho, popularidade. Período de colher o resultado de sua luta. Pessoa guerreira, batalhadora e focada.

Casa 11 - Amigos tomando liderança. Sindicato, interferência social. Amigos líderes, pioneiros. Mudança de grupos de amigos. Conquista de novos amigos. Projetos são alavancados.

Casa 12 - Não se desvia do caminho. As provações serão aliviadas. O desafio é a paciência, saber esperar o melhor momento para seguir o rumo da vida sem atropelar ninguém.



A JUSTIÇA

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Tema de Justiça, questões judiciais ou procura de equilíbrio. O consultante pode estar enfrentando um processo, uma divergência ou um debate. Põe termo às hesitações. Momento de pesar as coisas da vida. No plano íntimo, é uma pessoa muito rígida consigo mesma.

Casa 2 - Questionamentos de valores de forma racional. Problemas com Justiça com terras e propriedades. Desembolso de dinheiro com a Justiça. Vida financeira equilibrada.

Casa 3 - Problemas de Justiça com a família. Pessoa séria, cerimoniosa. Carta judicial. Cuidado nas contestações.

Casa 4 - Na infância sofreu muitas pressões para fazer tudo certinho. Gosta de decorar a casa com decorador competente. Problemas de Justiça com a casa. Partilha, herança. Possibilidade de novo casamento.

Casa 5 - Frígida. Paranoica. Só se diverte com coisas já meticulosamente organizadas. Muito preocupada com a opinião dos outros. Se diverte lendo processos ou livros técnicos.

Casa 6 - Trabalho organizado. Cirurgia de pequeno porte. Problema com trabalho. Advogado ou alguém que trabalha no meio judiciário. Pode sofrer processos de subalternos.

Casa 7 - Casamento com contrato. Tudo muito esquematizado. Casamento de aparências. Exigente com o outro. Cobranças. Divórcio. Casamento oficializado depois de muito tempo. Divergências com o outro.

Casa 8 - Problemas judiciais e de herança. Pressões. Amante advogado. Sonhos frios. Tudo racional, até os sonhos.

Casa 9 - Conceitos, ideias e regras de pureza, organização. Problemas de Justiça no estrangeiro. Filosofia cartesiana. Decisão e força. Fim de divergências. Viagens a negócios.

Casa 10 - Separação ou ação na Justiça. Favorável com uma boa carta na Casa 1. Meta de fazer Justiça. Projeta-se como pessoa justa. Nesta Casa são os Juízes.

Casa 11 - Sociedade de direito. Testemunho de amigos em caso de processos. Problemas judiciais coletivos ou entre agregados. Relacionamento frio com os amigos.

Casa 12 - Problema na Justiça. Processos, falência. Homem da lei como inimigo. Fim de negócios confusos. Divórcio litigioso.



EREMITA

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Momento de Ermitão, ou momento em que se está em estado alterado de percepção. Pode ser anulação dos sentidos. Pessoa tímida, frustrada. A pessoa dentro de si mesmo. Envelhecendo, sozinho, conscientização, meditação pessoal e intransferível. Carta da sabedoria, estudo e iniciação. Tendência para a solidão e o celibato. Artista solitário, escritor, artista plástico.

Casa 2 - Financeiro consolidado. Lucros pequenos, mas certos. Pode ser o famoso “pão duro”. Ou ainda aquele com valores íntimos profundos.

Casa 3 - Compra e venda de bens imobiliários. Magistério, sabe ensinar, dedicado e competente. Professor com conhecimento sólido, pessoa sábia. Calado na família. Viaja sempre sozinho.

Casa 4 - Expectativa, algo que se completará em breve. Momento de morar sozinho. Solidão, longe dos parentes e agregados. Trancado no seu mundo interno.

Casa 5 - Vida afetiva travada. Amor por uma pessoa de mais idade. Problemas com os filhos. Simples e autossuficiente. Pessoa caseira. Prefere ficar estudando a sair para se divertir. Sua diversão maior é dentro de casa. Impotência devido à idade. Sublimação sexual.

Casa 6 - Autônomo. Autossuficiente. Crítico. Silencioso. Intelectual, professor, escritor, magistrado. Mestre em alguma atividade. Boa carta para trabalhos científicos ou filosóficos.

Casa 7 - Solteiro, casado com pessoa com mais idade. Celibatário. Problemas sexuais com o parceiro. Sabedoria, profundidade. Casal ermitão.

Casa 8 - Medo de ficar sozinho. Tendências ao ocultismo. Amante velho. Luto.

Casa 9 - Modelo de introspecção. Filosofia. Viagens ao oriente. Mestre.

Casa 10 - Projeção de guru ou velho sábio. Conhecida como pessoa tímida. Grande intelectual, grande filósofo, cientista ou escritor. Exerce forte influência sobre os outros.

Casa 11 - Amigos idosos e solitários. Ajuda intelectual por parte de professores e amigos intelectuais. Favorável aos projetos científicos e culturais.

Casa 12 - Seu grande desafio é enfrentar a solidão. Está preso se a Casa 6 estiver com a carta de Enforcado. Em caso de doença, esta será longa.



A RODA DA FORTUNA

Aqui O Mago retorna a si mesmo. O 10 volta ao 1 — a soma dos algarismos de 10 é igual a 1 — para novo começo.

O Mago agora se depara com a Roda. A engrenagem que o faz repetir incessantemente, ingressando agora na via úmida do Tarot, os mesmos padrões que só terminarão quando o ciclo de compreensão estiver completo. As figuras em torno da Roda permanecem estáticas enquanto ela se movimenta. É o próprio ciclo da vida que determina a nossa história. O tempo passa independente da nossa vontade e com ele o ciclo de vida e morte se processa.

Semelhante à roda da vida, mesmo aquilo que está aparentemente parado, como os animais em torno da carta, na verdade está em movimento pela própria contingência do ciclo da vida.

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Melhoria em vários aspectos da vida. Realizações, dinheiro, jogos. Altos e baixos, instabilidade. Conquista o centro para chegar à transmutação. Ver onde está o Julgamento, aí será a saída para o consulente. Muita imaginação e dispersão. Mil ideias, significando também que o consulente é uma pessoa inquieta.

Casa 2 - Negócios financeiros com ganhos de dinheiro. Lucros podem ser múltiplos e rápidos. Desejos de fortuna, insegurança.

Casa 3 - Nascimento de novos interesses, a riqueza é medida também pelo sucesso. Economias familiares. Notícias sobre dinheiro. Inquietação com agregados. Viagem de um lugar a outro. Ajuda financeira vinda dos irmãos, pais ou parentes.

Casa 4 - Ansiedade interior. Dinheiro chegando pela família. Renovação na família. Mudança de casa, para melhor. Conquistas de uma situação melhor em todos os planos que envolvem a casa e o interior da pessoa.

Casa 5 - Novo amor surgindo. Pessoa namoradeira, instável. Excitação sexual. Mudança pra melhor na escolha dos divertimentos.

Casa 6 - Trabalho de roda, faz milhões de coisas ao mesmo tempo e às vezes não sabe o que quer. Gera novos trabalhos, mas pode não se fixar em nenhum. Aumento da independência financeira para aqueles que podem controlar a roda. Sorte nos jogos. Casa dos banqueiros de jogos.

Casa 7 - Muda de casamento a cada minuto, mudança de sócios. Pode ser uma obra que fica célebre. Prêmios, ganhos com criação artística ou científica. Ou ainda sucesso nos esportes. Modificação para melhor nos relacionamentos afetivos.

Casa 8 - Carta de muita sorte. Favorável aos jogos. Pensão, herança, dinheiro vindo pela Justiça. Inquietação nos sonhos, a maior parte relacionados a dinheiro. Amante inconstante.

Casa 9 - Boa carta para o oculto. Favorece os estudos ocultos e a magia. Pensamentos que vão de um lugar a outro, prejudicando muitas vezes a conclusão de assuntos de interesse, como cursos que se começa e não se termina, por exemplo. Ideias em processo de movimento. Dinheiro pode vir do estrangeiro.

Casa 10 - Renovação em todos os domínios. Entrada de dinheiro. A meta principal é a de ganhar dinheiro, se sair bem em concursos, receber prêmios ou promoção pelo seu trabalho.

Casa 11 - Dinheiro com associados. Projetos coletivos que dão certo. Entrada de dinheiro através de amigos. Aluguel de temporada que dá bons lucros.

Casa 12 - O desafio é encontrar o seu centro, de saber viver nos altos e baixos da vida. É também o fim das dificuldades, com o afastamento daquilo que entravava o consulente.



A FORÇA

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Para não ser devorada, a mulher procura dominar seus instintos, controlando suas ações e até mesmo sua forma de pensamento. Forte, dominadora, não aceita a falta de domínio interno e age com determinação no controle de seus impulsos. No plano mais elevado, é a pessoa com nível de excelência, calma, com compreensão da vida e das coisas. Está sempre atenta ao que o outro pensa e sente. No plano espiritual, é a pessoa que cura com as mãos como, por exemplo, os praticantes de Reiki, Johrey, Cura Prânica. Força e energia a todo vapor, por isso são também aqueles que praticam esporte e musculação.

Casa 2 - Vida financeira sob controle. Entrada de dinheiro, mas deve-se controlar o salário e as despesas. Proteção financeira. Novas possibilidades se abrem. Se for uma pessoa espiritualizada, seu bem maior é a cura daqueles que estão sob os seus cuidados, seres humanos ou animais.

Casa 3 - Força e magnetismo. Confiança em si mesmo. Decidido, o que se pretende será alcançado. Proteção de pai e mãe, se estiver morando com eles. Parentes protetores. Comunicação, no entanto, pode estar com problemas nessa área, graças à rigidez da carta.

Casa 4 - Família dominadora. Força para pagar todas as contas, passado com educação rígida. Magnetismo e sexualidade importantes dentro de casa.

Casa 5 - Procura a realização sexual. Controla os divertimentos, prazeres (no sentido positivo), mas não gosta de se envolver emocionalmente. Sexualmente é uma pessoa que tem muita força e energia. É ativo na relação sexual. Com esta carta, os filhos estão rigidamente organizados dentro dos princípios nos quais foram criados. Para os espiritualizados são as experiências tântricas, de alto poder transformador.

Casa 6 - Coitados dos subalternos porque no dia-a-dia nada pode sair do seu controle. Proteção ou subjugação no trabalho. Saúde renovada. Novas forças. Carta dos atletas e praticantes de esportes profissionais. E também dos veterinários e pessoas que trabalham com os animais.

Casa 7 - Nascimento de uma paixão com forte sexualidade. No casamento, quer dominar o outro ou ser dominado. Sócio firme, protetor. Para os criadores, período de fecundidade e dedicação à sua arte.

Casa 8 - Sublimação da sexualidade. Sonho de querer controlar, dominar o espaço onde vive. Sonha em ser uma pessoa forte ou ter um protetor, ou esposa, ou marido, ou amante forte.

Casa 9 - Bons fluidos para processos na Justiça. Favorável aos estudos, pesquisas, etc. Ligação forte com o estrangeiro. Filosofias que trazem educação e subjugação dos instintos. Estudos de filosofia, psicologia. Proteção que vem do estrangeiro. Estudos de Ervas, Curas, e técnicas voltadas para a cura. Carta das Lutas Marciais, ela relaciona ao plano físico todos os aprendizados que incluem alto nível de produção de energia física.

Casa 10 - Projeta-se como pessoa que tem nível de excelência. Como patrão, é exigente, cheio de honestidade, virtude e moralidade. Pessoa bélica, ataca antes de ser atacada. Donos de Academia são os que aparecem aqui.

Casa 11 - Amigos protetores, sociedades fortes. Amigos podem ajudar ou influenciar nas escolhas. Participa de grupos voltados para esportes e trabalhos com o corpo.

Casa 12 - O desafio maior é controlar a si mesmo e se ajudar. Doença ou operação cirúrgica ligada a musculatura, tendões, ossos, etc.



O ENFORCADO

Após a compreensão que adquiriu de si mesmo, O Mago descobre a sua verdadeira prisão. Localizada no passado, essa prisão coloca aquele que um dia foi Imperador, de cabeça para baixo.

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Amarrado pelo pé, sem dinheiro, cansado, doente, impotente, O Enforcado tem moral baixa, depressão, é masoquista, tem problemas respiratórios e sofre por falta de liberdade. Gosta de se sentir vítima das circunstâncias. Gosta de falar desgraças.

Casa 2 - Ou está passando por provação financeira e endividado com risco de falência ou o caminho que escolheu está cheio de obstáculos. No entanto, se for uma pessoa cujo objetivo principal é o desenvolvimento espiritual, o Enforcado significa confiança no Tao, no universo, em Deus, ou o nome que cada um preferir para se entregar incondicionalmente.

Casa 3 – Em geral, mora com a família. Dependente na comunicação, conta só desgraças. Viagem com dinheiro contado. Pequenas viagens são desaconselhadas, porque o Enforcado encontrará um desfile de dificuldades e dissabores em seu caminho. Doença ou morte dos pais, caso não more com eles.

Casa 4 - Casa hipotecada, provação familiar. Desagregação do lar, adultério. Saudosista em relação ao passado. Preso em um mundo que o aprisiona. A carta nesta Casa indica problemas psíquicos. Dificuldades podem atingir a família e até mesmo dissolvê-la.

Casa 5 - Frustrações. Fim de um amor, traição doméstica, adultério. Fuga de uma pessoa a quem adorava. Dissabores com os filhos. Período de confusão mental. Impotência.

Casa 6 - Trabalho sem remuneração adequada. Estafa. Doença na garganta e nas vias respiratórias. Aborrecimentos com a saúde, perda de energia. Dificuldades em dominar a vida profissional. O Enforcado nesta Casa, acompanhado do Ermitão na casa 12, pode ser prisão.

Casa 7 - O outro que derruba o que você faz o tempo todo. Preso a um sócio, que nunca faz a parte dele, sem conseguir sair. Pessoa presa a uma relação antiga insatisfatória. Parceiros desleais, preso nas mãos do inimigo.

Casa 8 - Fora do amante, sonhos podados. Sonhos de suicídio. Desejo não realizado. Sócios desonestos, risco de fraude, período de fadiga. Falta de clareza nas escolhas.

Casa 9 - Ideais nobres, autossacrifício, ideias masoquistas. Viagem ao estrangeiro que não dá certo. Desilusão proveniente do estrangeiro. Em caso de processos na Justiça, risco de perda. Preso a uma religião por medo ou culpa. Para os desenvolvidos espiritualmente, amor incondicional pela humanidade.

Casa 10 - Meta de morte, suicídios, fuga e abandono das responsabilidades. No aspecto espiritual, olhar a casa 9. Se ela estiver com o Mundo ou O Sol, pode ser alguém disposto a dar a vida por um ideal, pode ser um mártir.

Casa 11 - Dá tanto para os amigos que se sente sem nada. Podado pelos amigos. Traição de amigo. Prudência nas relações, pois elas não serão confiáveis. Inimizades. Dissabores.

Casa 12 – O desafio da Casa 12 é o desafio desta e de outras vidas. Com o Enforcado nesta Casa a orientação a ser dada para o consulente é a de se libertar, soltar os obstáculos, viver mais no presente, esquecer o passado. Se desvencilhar do negativo utilizando a meditação, por exemplo. A saúde precisa de cuidados principalmente no plano psíquico.

É o suicida que acha que nada vale a pena e tenta a busca de outros mundos. Na astrologia é Netuno, que rege os pés. Quando não conseguimos resolver o nosso destino e nem lidar com os nossos desafios, nos sentimos presos àquilo que não conseguimos superar. Ficamos impotentes diante das dificuldades, prisioneiros, os pés e as pernas pesadas, sem vigor. A cura pode estar na investigação de situações traumáticas através da Regressão a Vidas Passadas ou Constelação Familiar, ou mesmo uma terapia holística que inclui múltiplas abordagens.



A MORTE

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Tema de morte. Alguém que morreu e ainda está presente na vida do consulente. É momento de dar uma varrida na vida. Renovação, replantar. Fim de um período na vida do consulente. Pessoas e sentimentos que desaparecem. Necessidade de reexame completo da situação, em todos os domínios, a fim de iniciar uma nova trajetória.

Casa 2 - Corte radical de valores, transformações financeiras, mudanças de valores e conquistas. Financeiro em crise, perda de valores. Entradas de dinheiro podem ser suprimidas. Morte dos valores morais. Morte dos padrões limitantes. No entanto, para aplicação em investimentos a Morte é uma boa carta porque o terreno estará limpo e propício a investimentos.

Casa 3 - Notícias de morte violentas, agressivas, radicais. Viagens cortadas. Morte de agregados. Pode ser morte de um dos pais, parentes e pessoas muito próximas.

Casa 4 - Morte interior, entrega. Mudança de casa ou na casa. Morte de entes queridos junto com outras cartas em outras casas. Limpeza em todos os níveis da vida. Partida de um dos cônjuges, sem que se esperasse. Situação afetiva passando por transformações dolorosas e definitivas. Divórcio.

Casa 5 - Morte de filho acompanhada de outras cartas em outras casas. Morte do prazer e dos divertimentos. Pessoa morta sexualmente. Fim de um período na vida sentimental. Desistência amorosa. Ego podado.

Casa 6 - Corte no trabalho. Quando sai o Ceifador, é o consulente quem corta. Quando sai a Torre, a pessoa foi cortada. Radicalismo, corte de subalternos. Fim de uma época profissional. Aposentadoria.

Casa 7 - Pode ser o parceiro que morre. Corte com o parceiro e/ou sociedades. Reformulação da mesma relação em outras bases que vão trazer novas possibilidades para o casal como, por exemplo, morar em casas separadas.

Casa 8 - Casa da morte com a Carta da Morte é perigoso. Pode ser morte física ou morte dos sonhos. Ou o fora do amante. Casa do astral, entidades de morte atuando sobre o inconsciente. Ou transmutação de energia sexual em energia de autoconhecimento, como as experiências tântricas. Sonhos premonitórios. Sonhos de desdobramento do corpo físico em outros planos. Viagem astral com interferência de outros planos.

Casa 9 - Corte de religiões, política, filosofias. Modelo de vida radical. Morte no estrangeiro. Para quem faz psicanálise, esta carta na 8 e na casa 9, indica que se deve avaliar aquilo que se viveu até o momento porque haverá transformações benéficas. Dificuldades na Justiça.

Casa 10 - Pessoa radical, crítica, contundente, inteligente. Como é a casa do patrão, pode significar que o patrão está te cortando. É o fim de um ciclo e o começo de outro. Cuidado com o que pensa, sua negatividade pode tornar realidade seus medos.

Casa 11 - Morte de amigos. Os projetos não se realizarão pela morte de um amigo. Corte de sociedades, clubes, sindicatos. Ruptura de paradigmas.

Casa 12 - Desafio é encarar a própria morte. Ou o começar de novo. Saúde: doenças sérias, curáveis e incuráveis, como reumatismo, flebite, osteoporose (ossos e articulações). Pode significar operação nos ossos.



A TEMPERANÇA

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Pessoa difícil, complicada, pesada. Modificação lenta, mas progressiva de uma situação. Muitas vezes, melhora para o consulente, apesar de lenta. Magnetismo e paciência são os dois elementos que operam nesta carta.

Casa 2 - Progresso a favor dos ganhos, mas tudo muito demorado, muito lento. A pessoa muitas vezes quer mais rapidez na solução das dificuldades, mas esta carta é lenta e morosa. A maior contribuição desta carta é tomar consciência de nossa participação na criação das nossas dificuldades.

Casa 3 - Participação negativa dos agregados na vida do consulente. Viagens complicadas, dispendiosas e com poucas realizações, ou os pés doem, ou a mochila pesa, ou as estradas estão congestionadas. Nesta casa da Comunicação indica também notícias por telefone.

Casa 4 - Casa vendendo, obras intermináveis. Vida baseada no passado. Saudosista. Nada flui pra ela. Viagem para ver a família.

Casa 5 - Até as diversões são chatas, onerosas e complicadas. Festa com complicação, com desperdício, e tediosas.

Casa 6 - Trabalhos bem estruturados, mas que demoram a alcançar os objetivos. Relações mornas no ambiente de trabalho.

Casa 7 - Casamento de muitas lutas, parceiro negativo e complicado. Nada flui para ele. Comunicação lenta entre os parceiros. Relação baseada na negatividade.

Casa 8 - Se sair Temperança na 8, e a pessoa estiver doente, vai custar a morrer, mas na cura esta também será lenta. Bruxaria, inconsciência, vivência no astral.

Casa 9 - Viagens de trabalho. Pessoa humanista, religiosa, voltada para estudos que nunca terminam. Adoram fazer concursos com muitos candidatos e poucas vagas, para reafirmar suas crenças a seu próprio respeito. Adoram

reforçar seus próprios preconceitos procurando exemplos que sirvam pra isso. Professores abnegados aparecem muito aqui com esta carta nesta Casa. Para os mais desenvolvidos espiritualmente, descoberta da paciência como veículo de transformação interior.

Casa 10 - Vai demorar para conseguir as coisas. Sua posição foi conquistada com o tempo. Liberdade de escolhas, discernimento. Conquista do seu espaço.

Casa 11 - Trabalhos sociais, amizades antigas, experiências grupais. Melhor Casa para esta Carta. Esperanças que se concretizam com a ajuda dos amigos.

Casa 12 - É o desafio ao tempo por causa da lentidão. Na verdade, o verdadeiro desafio desta carta é a paciência. Conhecer o processo da vida que nem sempre flui com a rapidez que se deseja. Muitas vezes é a pessoa que sofre, e não filtra nada. O sofrimento extenso ou repetido indica a dificuldade da pessoa em superar traumas ou em dar um novo rumo à vida. Por ser a Carta da Transmutação, se tiver a paciência e a sabedoria de saber superar suas dificuldades internas, com mais rapidez, aí então é capaz de evoluir e conquistar espaços de absoluta paz de espírito.



O DIABO

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Pessoa agressiva, selvagem, inquieta, egoísta, narcisista, personalista, sensual, endiabrada. Usa o poder passional a serviço de objetivos instintivos e carnais. Paixão sexual, raiva, sedução, vingança, baixaria, alcoolismo, vício, drogas, promiscuidade são algumas das características de quem tira essa Carta nesta Casa.

Casa 2 - Deseja coisas materiais e dinheiro desesperadamente e sempre quer mais. Deseja sexo indiscriminadamente. Nesta Casa pode significar pessoa que não se contenta sexualmente. Ou são as ninfomaníacas ou as frígidas.

Casa 3 - Fofoca na família. Inveja, briga, incesto, estupro. Sexo na família. Pequenas viagens com drogas. Moambeiros, contrabandistas.

Casa 4 - A casa vira um inferno. Sexo entre pai e filha, mãe e filho ou irmãos. Incesto. Abuso sexual na infância. Despejo. Infância terrível. Muitas doenças sexuais, principalmente, e problemas que podem trazer muita desarmonia na família. Desagregação familiar. Em casos raros, desenvolvimento da Kundalini, o que precisa ser confirmado com a carta na Casa 9.

Casa 5 - Qualquer prazer diverte. Filhos infernais. Sexo grupal. Orgias. O Diabo é o pai da mentira. Ciúme e paixão. Problemas sexuais como, por exemplo, dificuldade de ereção.

Casa 6 - Inferno no trabalho. Demissão. Entrada pequena de dinheiro. Dívidas decorrentes do trabalho. Assédio sexual no trabalho. Saúde física precisando de atenção, com possibilidade de doença sexual. No trabalho, energia criativa e muita disposição. São momentos em que o consulente descobre o poder da criatividade em sua vida profissional.

Casa 7 - Mania de devorar os outros. Adora sugar o sangue do outro. Brigas e discussões em sociedade. Inimigo declarado. Paixão. Adultério. Influência magnética sobre os outros. Influência passional do outro sobre o consulente.

Casa 8 - Sonhos, desejos, fantasias, taras, paixões, demônios, raivas, destruição. Íncubos e súcubos que vem ter relações sexuais com o consulente durante os sonhos. Brigas judiciais, pensões, etc.

Casa 9 - O lado instintivo aí é bem marcante. Filosofias materialistas. Viagem ao estrangeiro, tipo New York, em busca de prazer e turismo sexual. É o despertar da kundalini se o trabalho espiritual indica algo nesse sentido. Explosão tântrica para os desenvolvidos espiritualmente.

Casa 10 - Síndrome do poder. Quer ser presidente, o eleito, o escolhido. Se projeta como pessoa diabólica, primitiva, selvagem. Sua meta é a paixão a curto prazo. Influência passional sobre o outro.

Casa 11 - Amigos não serão francos nem leiais. Risco de traição e adultério por parte do companheiro ou companheira. Fofocas, brigas, baixarias. Caso de sexo entre amigos, orgias.

Casa 12 - O grande desafio é realizar o desejo ou se livrar dele. Transmutar essa enorme energia em algo que seja útil para o consulente e para a humanidade. Saber lidar com excesso de energia que precisa ser canalizada. Diabo é bom para realizar desejos e não ideias. Nessa Casa pode ser alguém preso a uma neurose ou psicose sexual.



A TORRE

É o Arcano da Libertação. A providência divina tem seus sinais e às vezes esse sinal irrompe dos céus desabando sobre nós. É quando pela força do raio, no lado esquerdo superior da carta, A Torre desmorona, mostrando que o poder concreto do Imperador pode ruir e se desfazer em mil pedaços. Que nem todos os planos argutos de uma mente acostumada a pensar e elaborar estão livres dos infortúnios e dos imprevistos. Que uma força maior é capaz de modificar, de cortar, de quebrar o mais sólido dos edifícios. Assim é a carta da Torre.

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Grande poder de renovação, de destruir e remontar as coisas. Pessoa com ideias revolucionárias, disposta a quebrar antigos valores para renascer. Pode ser também aquela pessoa que sofreu muito na vida e segue o caminho com coragem e destemor. No plano do dia-a-dia, a Carta nesta Casa pede prudência ao consulente para se resguardar de possíveis acidentes. Dificuldades em relação ao outro certamente virão a curto prazo podendo se desdobrar em separação.

Casa 2 - Despertar a capacidade de renovação e transformação porque as coisas vão desmoronar. É hora de recolher aquilo que é fundamental para não deixar desmoronar tudo. Perda financeira devido a ação externa. O dinheiro com o qual se contava não virá.

Casa 3 - Família é sempre torre, vizinhança e agregados também. Na Comunicação, os agregados adoram contar desgraças. No caso de viagens, quando esta carta sai aqui, são as viagens terríveis em que fura pneu, o carro quebra, etc. Portanto, procurar não viajar nesse momento. Desentendimento com os agregados, o que indica que deve tentar ao máximo a harmonia para que não haja desavença.

Casa 4 - Casa do lar, família remonta à infância quando a nossa casa era a mais bonita, a mãe era a mais bonita e o pai era o maior, depois você vê a realidade e vem a decepção. Significa também obras em casa. Desestabilização no lar. Separação de casais. Infâncias acidentadas. Problemas de moradia. Mudança de casa. Inundação, forças da natureza que desabam sobre a casa.

Casa 5 - Desilusões com divertimentos e prazeres. Amores que desmoronam. Desilusão afetiva. Impotência. Cuidado maior com os filhos, risco de acidente.

Casa 6 - No trabalho, você trabalha muito, faz milhões de projetos e o patrão te manda embora ou promove outro. Você construiu e se frustrou. Empregados que vão embora e a casa ou a empresa desmorona. Pessoas que trabalham em construções aparecem aqui.

Casa 7 - Desmoronamento de sociedade e de casamento. Tem também, além de coisas externas, o desmoronamento de ideias antigas. Ou é o sócio, ou companheiro, ou aquele que odeia o nosso consulente. Discórdia por todos os lados. Em caso de pessoa celibatária, indício de desacordo grave com o círculo habitual ou o chefe hierárquico. Desencanto com o outro. Perigo de sofrer uma traição.

Casa 8 - Sonhos e fantasias que desmoronam. Mas quando se tem a capacidade de destruir velhos sonhos e reconstruí-los, é maravilhoso. Desejos sexuais ocultos. Pode significar o fora do amante. Cautela no domínio financeiro.

Casa 9 - Projetos ideológicos, políticos, filosóficos, religiosos, ideais, planos e estudos que desmoronam. A viagem ao estrangeiro ou não vai acontecer ou tem risco de acidente. Possíveis dificuldades com processos judiciais. Em caso de viagem espiritual em busca de um mestre no estrangeiro, sucesso na empreitada, porque a carta da Torre indica que o ego vai ser colocado em seu devido lugar. Prenúncio de Iluminação espiritual. O momento imediatamente anterior ao Sartori. O Sartori é a carta 19, para alguns e 18 para outros.

Casa 10 - Desmoronou a projeção social, o status. Pode ser uma grande evolução na personalidade, o verdadeiro encontro com o ego e a superação de uma construção imaginária do eu. A 10 é aquilo que você mostra para o mundo. Risco de desacordo com o chefe hierárquico. A impulsividade deve ser evitada.

Casa 11 - Expulso de clube, sindicato, etc. Desmoronamento dos ideais para o futuro. Os projetos serão alvo de derrocada devido ao descaso ou à traição de um amigo.

Casa 12 - Desmoronando mesmo. O grande desafio é reconstruir. Risco de incêndio, de acidente, de operação. Saúde ameaçada.



A ESTRELA

A Estrela ou A Esperança é bem-vinda após a quebra da Torre. Aliás, apenas após uma quebra podemos permitir para o nosso ser a entrega, a paz que a confiança concede. Aqui O Mago se depara com uma alquimia diferente, apesar de semelhante em alguns aspectos à Temperança.

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Tema de férias, descanso, paz, paraíso. Concretização dos desejos, sorte e uma ajuda virão em seu apoio. Afeição que se aproximará suavemente. Simpatia e popularidade. Leve, solta, feliz. Pode ser alguém fora da realidade.

Casa 2 - Estrela na finança é nua e vulnerável, mas pode simbolizar compra e venda de terras e também valores humanos. Desenvolvimento de projetos e sorte em caso de atividade rural ou ambiental. O objetivo principal aqui é a valorização da natureza e a proteção dos animais. O pessoal da agricultura familiar se enquadra aqui.

Casa 3 - A família e os agregados em comunicação constante e alegre. Viagens para o campo. Comunicação com vocabulário reduzido, tipo juventude aculturada e sem vocabulário. Alienação quanto às dificuldades dos agregados.

Casa 4 - Infância boa, harmonia interior, pessoa pura interiormente. Família unida, equilibrada, feliz. Casa limpa, bonita e harmoniosa.

Casa 5 - Divertimentos ao ar livre, tipo pic-nic, praia, campo, passeio de bicicleta. Sexualmente frágil, em busca de afirmação afetiva. Favorável aos artistas. Homem estrela gosta de ficar no colo da mulher, de ser alimentado e provido por ela. A Mulher estrela gosta de ser paparicada pelos homens.

Casa 6 - Dons e talentos, trabalho criativo. Dia-a-dia tranquilo, trabalhos com natureza, com a beleza. Na saúde, restabelecimento e cura. Os que trabalham com curas holísticas, como homeopatia, florais, etc., esta carta e a carta 14 aparecem muito aqui nesta Casa.

Casa 7 - Relação com o outro, sendo que o outro é puro e solto. Relação leve, harmoniosa, e pode ser também amor platônico.

Casa 8 - Sonhos de infância, amores puros, platônicos e espirituais. Sonhos com casa de campo, jardins. Sonhos aquarianos. As provações são afastadas. A esperança é a tônica principal desta carta nesta Casa.

Casa 9 - Religião que prometa o paraíso são típicos desta carta nesta Casa. Ideais políticos de igualdade, fraternidade, etc. Viagem ao estrangeiro voltada para o desenvolvimento espiritual, Índia, ou o Caminho de Santiago, por exemplo. Esse Arcano representa guerras religiosas. Esta carta é abundante e generosa quando o consulente já atingiu a capacidade de dar ao outro o que o outro necessita. Carta dos terapeutas holísticos.

Casa 10 - Sua meta pode ser a espera, a não ação. Mas pode ser também o futuro congelado, inativo, sem ação. Pode ser tanto a meta de alcançar a harmonia com a natureza quanto vencer uma guerra religiosa.

Casa 11 - Procurar sua turma. Popularidade e estima. As esperanças têm possibilidade de se realizarem. Amigos alegres e sinceros. Afeição entrando pela casa dos amigos.

Casa 12 - Neurose do paraíso perdido. Perdeu a natureza, a segurança, a pureza. Arcano que detém grande poder, o poder de respirar e de captar energias. Em caso de doença, é o regresso à saúde. Para as pessoas que trabalham com cura, ela está muito bem posicionada, indicando sucesso nesse setor.



A LUA

Também conhecida como O Crepúsculo, é o Arcano da Revelação. Mas também da confusão mental, dos inimigos ocultos, dos fantasmas, vampiros, mortos vivos. É enfrentar a nossa sombra. Os dois lobos uivam para a lua como num espelho onde a imagem dos dois é dupla, ou seja, um é a sombra do outro refletida no espelho.

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Consciência, profundidade, magia. Em geral pessoas lua são pra baixo, negativas. Pode significar que a pessoa se envolve em muita fofoca, muita baixaria, muitas preocupações, delírios, medos, angústias. Mas as exceções nos revelam pessoas maravilhosas, lúcidas, inteligentes e consequentes.

Casa 2 - O consulente deve estar sendo roubado, passado pra trás. É o momento da reflexão sobre as suas riquezas. Pode significar um aumento de clientela com carta boa na casa 8. Se for um tarólogo a se consultar, esta Carta nesta Casa é perfeita, pois indica que o mais importante para ele é lidar com a magia e o inconsciente.

Casa 3 - É a casa que ela mais sai porque é a casa da família. Fofoca, discussão, comunicação ruim. Se o consulente perguntar sobre pequena viagem, e sair esta carta, é melhor não viajar, porque pode acontecer de tudo: blitz, carro enguiça, assaltos na estrada, etc. Ela indica também que deve haver cuidado redobrado ao volante.

Casa 4 - Angústia interna, preocupações com a casa, a hipoteca. Briga no lar. Desconforto familiar. Despesas acima das posses. Clima pesado com possibilidade de manifestações extra-sensoriais.

Casa 5 - Divertimentos noturnos, drogas, bebedeiras, ou então uma paixão avassaladora que não deu certo. Magia negra voltada contra o consulente. Preocupações. Sorte nos jogos.

Casa 6 - Trabalho em crise, sem vontade de trabalhar. Profissionais da comunicação que trabalham na televisão ou cinema. Dia-a-dia em crise. Saúde

insatisfatória que precisa de cuidados, com doenças incapacitantes, que incomodam e prejudicam o bem-estar. Tipo: zumbidos nos ouvidos, enxaquecas persistentes, dores fortes no corpo, etc.

Casa 7 - Desilusão com o outro, ele não é o que se esperava. Relação amorosa permeada por ciúmes, mágoas e descaso. Pode ser seu inimigo declarado, ou sócio mal intencionado.

Casa 8 - Carta do ocultismo, magia, astral. Forças negativas. Forças ocultas. Carta dos sonhos, dos amantes.

Casa 9 - Tudo aquilo que se vivia não interessa mais. Está na hora de mudar. Estudo do oculto e da filosofia oculta. Na magia é uma carta de poder sobre si mesmo. Controle de todos os medos e surgimento de uma profunda confiança interior. Intuição desenvolvida. Magia e capacidade de conhecer o futuro. Clarividência desenvolvida.

Casa 10 - A meta é o ocultismo, mas pode ser uma pessoa muito negativa. Influência negativa de uma mulher no destino de um homem e vice-versa.

Casa 11 - Sociedades ocultas e de bruxaria. Participação em covens, grupos de bruxos e bruxas da Wicca, em geral voltados para a natureza, para os astros, para o poder das pedras, dos astros, utilizando instrumentos de poder. Pode ser também grupo de fofoqueiros, calhordas, trambiqueiros. Depende do nível espiritual do consulente e dos grupos que frequenta.

Casa 12 - Grande desafio é enxergar onde não há luz, caminhando com segurança baseada na autoconfiança. A vida é um grande mistério a ser desvendado. É a capacidade de se tirar os véus da ignorância para poder olhar o mundo com os olhos da Verdade. É a coragem de ultrapassar limites e encarar aquilo que ficou escondido por preconceitos ou culpas. Doenças: vírus, câncer, angústia, depressões.



O SOL

Após uma noite muito escura vem sempre um dia de forte Sol. A carta do Sol, também conhecida como O Amor, é a carta de maior energia do Tarot.

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - Significa que a pessoa que está se consultando tem luz própria. Pode significar também que ela está em comunhão amorosa com outro ser. Pode se referir a um filho que acabou de nascer, por exemplo. São, em geral, pessoas puras, idealistas, filosóficas, altruístas. Pode estar nascendo um período de entrega, muito positivo. Desenvolvimento em todos os domínios, sorte e proveito. Período de êxito.

Casa 2 - Valores espirituais, idealizando muito as coisas materiais também. Para questões espirituais, a Casa 2 é ótima. Se esta Carta sair nesta Casa o nosso consulente pode ser alguém que vive de trabalhos espirituais, como cura com terapias alternativas, tipo cones chineses, terapia crânio sacral, terapia das fáscias, etc. No plano financeiro significa entrada de dinheiro e de clientela.

Casa 3 - Pessoa que fala muito, aberta, sabe se expressar e é comunicativa. É escritor ou trabalha com a palavra. É o tipo otimista, com agregados que estabelecem com ele uma relação alegre e confiável de amor. São também as mensagens de amor nas redes sociais, por exemplo. Êxito de união para irmão ou irmã, mãe ou pai, ou ainda alguém muito próximo.

Casa 4 - Uma infância solta, bonita, positiva, pura, aconteceu na vida do consulente ou é a idealização dele em relação à infância. Excelente período para o que se relaciona com a casa e o lar. Para os solteiros, possibilidade de um novo matrimônio. Sorte no plano imobiliário.

Casa 5 - Todos os prazeres que vêm pelos cinco sentidos estão potencializados com esta carta nesta Casa. Indício de uma ligação feliz. A vida artística e as criações podem ser a tônica. Encontro amoroso num período de férias. Gravidez de 3 a 4 meses é a Imperatriz. De 8 a 9 meses é a Carta 21. O Sol já representa a criança mesmo, que é a Carta dos filhos. Nesta casa, os divertimentos e prazeres estão em harmonia com a Carta 19, mas em relação ao amor, nesta casa, pode ser platônico.

Casa 6 - Tem milhares de momentos bons no dia-a-dia com Sol. Emprego de talento, com luz, criatividade e alegria. É fazer o que se gosta. Liberdade e independência. Melhora na saúde.

Casa 7 - O sol na casa 7 é comum para pessoas jovens. Quando se tem mais de 40 anos é a recuperação de um lado infantil que o consulente não viveu completamente e está vivendo agora, como por exemplo um homem de idade que se apaixona por uma pessoa jovem. Mas pode ser também o amor chegando na vida do consulente. No caso de criação artística ou intelectual, período de êxito, progresso e sucesso.

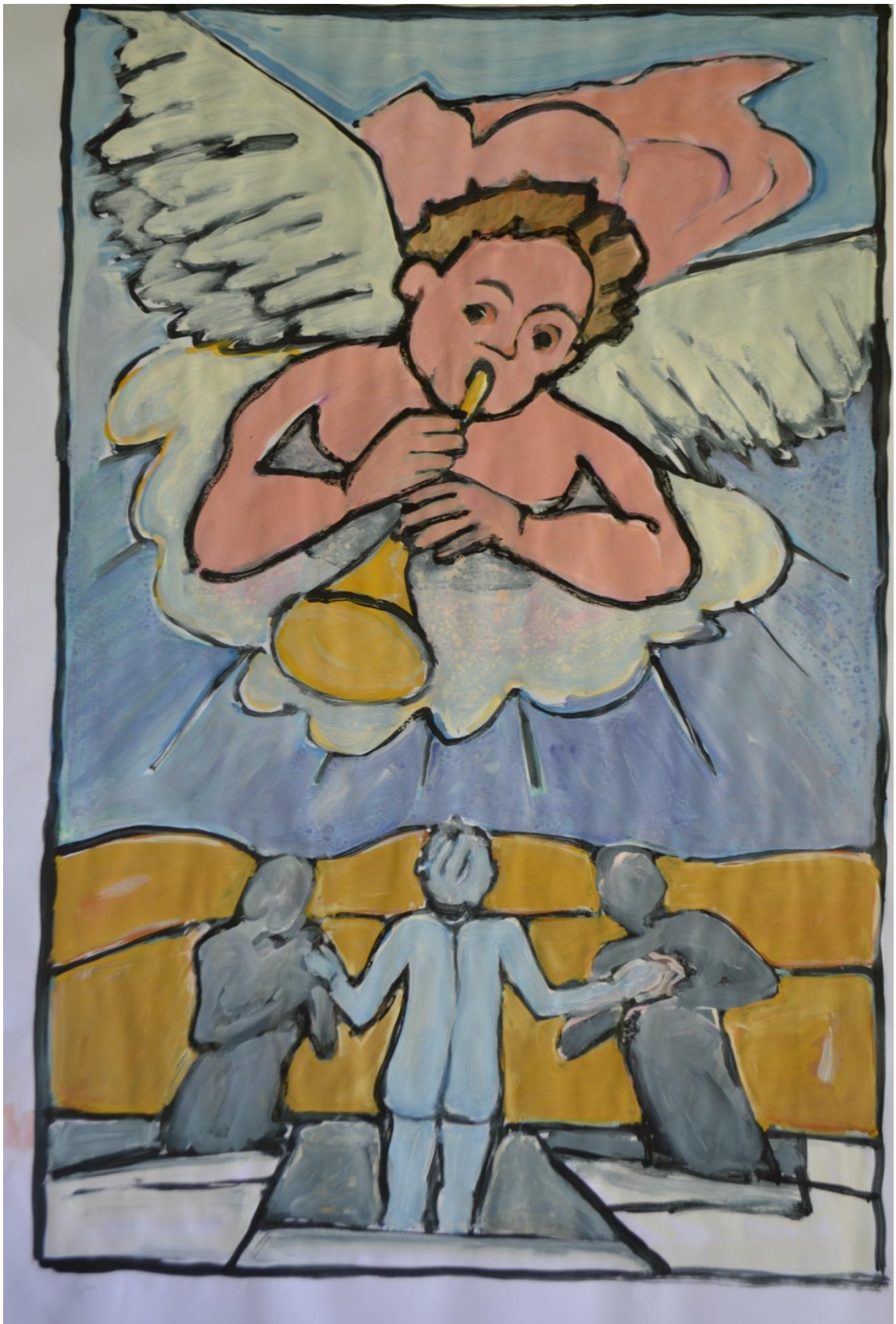
Casa 8 - O sonho ideal de realização afetiva. O sonho de amor. O encontro oculto dos amantes. Perda de um ente querido. Favorável, no entanto à vida financeira. Favorável aos empréstimos.

Casa 9 - Filosofia, religião, política. Descoberta de uma nova ciência, novos interesses pessoais. Favorável aos estudos que propiciam o autodesenvolvimento. Grandes viagens. Possibilidade de encontro amoroso no estrangeiro. Sartori ou experiências espirituais próximas à Iluminação.

Casa 10 - A meta é o amor, luz, pureza. Os trabalhos criativos serão beneficiados pela sorte. Notoriedade, prêmios. Reconhecimento público por um trabalho feito. Alegria, êxtase. Sensação de completude. O yin e o yang em perfeita harmonia.

Casa11 - Boa relação com amigos. Pessoa cheia de sol e de energia para com os amigos. Possibilidade de transformação de amizade em amor. Grupos voltados para energia do Sol, como os surfistas e esportes nas praias.

Casa 12 - O grande desafio é a espiritualidade. Se o consulente se entregar ao mistério que envolve a autodescoberta, trilhará bem o seu caminho. Apesar de ser uma carta com muita energia e positividade, em caso de morte esta carta está muito presente na Casa 12, pois significa a passagem do plano terrestre para o plano espiritual.



O JULGAMENTO

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - A grande transformação. Algo surpreendente vai acontecer na vida do consulente, perturbando sua rotina. Mudança rápida com efeitos imediatos.

Casa 2 - Desenterrar valores antigos para revivê-los de outra maneira. Nova percepção da vida. O que interessa agora é compreender o que a transformação que ocorreu trará de novo. Entrada imprevista de dinheiro.

Casa 3 - Abandonar a família e os agregados. Novo ambiente. Notícias repentinas. Viagem inesperada. Notícias dadas pessoalmente.

Casa 4 - Mudanças, transformações internas. Pode ser divórcio, dependendo da Carta na Casa 7. Reavaliação das circunstâncias tendo a superação do ego como conquista principal.

Casa 5 - Mistério do desconhecido no que se refere à vida afetiva, sexual e dos prazeres. Indeciso quanto àquilo que o diverte realmente.

Casa 6 - Imprevistos e mudança no trabalho. Excelente carta para a saúde porque determina o fim de um ciclo com recuperação.

Casa 7 - Separação de sociedade ou de casamento. Imprevisto no domínio conjugal. Promoção, notoriedade.

Casa 8 - Renascimento de sonhos, com desejos e fantasias renovadoras. Apoios financeiros inesperados.

Casa 9 - Ideias, fantasias, nova vida, viagens espirituais. Favorável aos exames, aos estudos, às descobertas intelectuais, ao oculto. Mudança no plano espiritual. Viagens astrais. Saída do corpo. Viagens mentais.

Casa 10 - Transformação, nova vida, essa mudança em geral significa melhora de vida. Conquistas arrojadas no ambiente do trabalho. Inteligência. Favorável ao ensino.

Casa 11 - Desenterrar antigos amigos. Transformação no ciclo de amigos e a entrada de grupos voltados para aventuras que envolvam sempre viagem e renovação, como por exemplo, os que se aventuram pelo mar nos veleiros de grande porte.

Casa 12 - O grande desafio é transmutar a negatividade em valores positivos. Ou seja, a capacidade de transformar o terror interno em amor.



O MUNDO

Essa é a última carta dos Arcanos Maiores. A grande tarefa foi cumprida. A gota desaparece no oceano e o oceano verte na gota. Essa conclusão é ao mesmo tempo um novo começo em um nível mais profundo do ser. O objetivo final está alcançado - o retorno à Unidade cósmica original. Agora pode-se ver a si mesmo e o mundo como ele realmente é.

Esta Carta nas Casas da Mandala

Casa 1 - O mundo é daquele que está à nossa frente. O mundo pode reconhecer talentos, mas também aprisionar seres. É o consulente com os elementos necessário para ganhar o mundo, ou seja, alcançar tudo aquilo que deseja. Pode ser também aquela pessoa egoísta, cujo mundo está centrado em si mesmo.

Casa 2 - Realização financeira, chegada de elevada soma de dinheiro. Pode ser alguém preso aos valores e aos interesses materiais, ao comércio e ao mundo financeiro.

Casa 3 - O mundo dele é a comunicação, é um artista ou um jornalista. Uma obra intelectual, artística ou comercial, pode ter êxito completo. Viagens favoráveis. Comunicação pessoalmente.

Casa 4 - O mundo dele é o lar, a casa, a esposa, a família. Compra e venda imobiliária de envergadura.

Casa 5 - Grande amor. O mundo dele são as paixões sexuais. Os filhos são o seu mundo também. Ou isso ou ele é um mundano, que usufrui dos prazeres da vida sem se preocupar com as consequências.

Casa 6 - O seu mundo é o trabalho. Pleno domínio profissional. Promoção e independência estão próximas. Regresso à saúde. No plano da saúde cuidado com o que entra pelo mundo em seu corpo físico, mental e emocional. Ou seja, cuidado com o que come, o que ouve e o que vê.

Casa 7 - O mundo é o outro, ele vive para o outro. Os contatos com o outro traduzir-se-ão numa realização feliz. Ambição social, política, artística, comercial manifestar-se-ão vitoriosamente.

Casa 8 - Sonha em conquistar o seu mundo, que pode ser um amante, um desejo sexual oculto, o mundo astral, etc. Protege também a vida financeira. Pode trazer para o consulente uma herança ou presentes significativos. O Arcano 21 é o sonho de atingir o máximo de realização.

Casa 9 - Intuição clara. Favorece as relações com o estrangeiro. Excelente para os estudos ocultos, a ciência e as invenções. Aproveitamento dos dons intelectuais. Expansão do mundo filosófico, outros universos. Viagens longas para o exterior. Para os desenvolvidos espiritualmente possibilidade de alcançar a Iluminação.

Casa 10 - Notoriedade. O mundo reconhece o seu talento. Mas também pode ser pessoa que quer aparecer, se mostrar. Os deuses e os mitos trabalham silenciosamente em nossa psiqué. Saber se escutar é o primeiro passo para a busca da maturidade.

Casa 11 - Seu mundo são os amigos, sindicato, clubes, sociedades alternativas. Projetos concretizados com a ajuda dos amigos. Satisfação na vida social.

Casa 12 - Sorte oculta. Cuidados com a saúde, sendo que há possibilidade de cura. Depressão e euforia, necessidade de centramento porque o mundo é amplo e o consulente pode facilmente se perder. Voltar para o seu eixo. Muito cuidado com o despertar kundalini – verificar se o Diabo está na Casa 9, pois poderá haver provações inesperadas que poderão afetar a saúde. O grande desafio é a superação das dificuldades físicas para alcançar a Iluminação.

De posse daquilo que as Cartas representam em cada Casa da Mandala, podemos agora basear os nossos jogos na leitura que fizemos aqui em cada uma delas. Mas, antes de entrarmos na leitura da Mandala, vamos nos deter um

pouco na simbologia que os Arcanos Maiores trazem e que nos ajudam na compreensão dos Arquétipos.

4

Como Colocar a Mandala

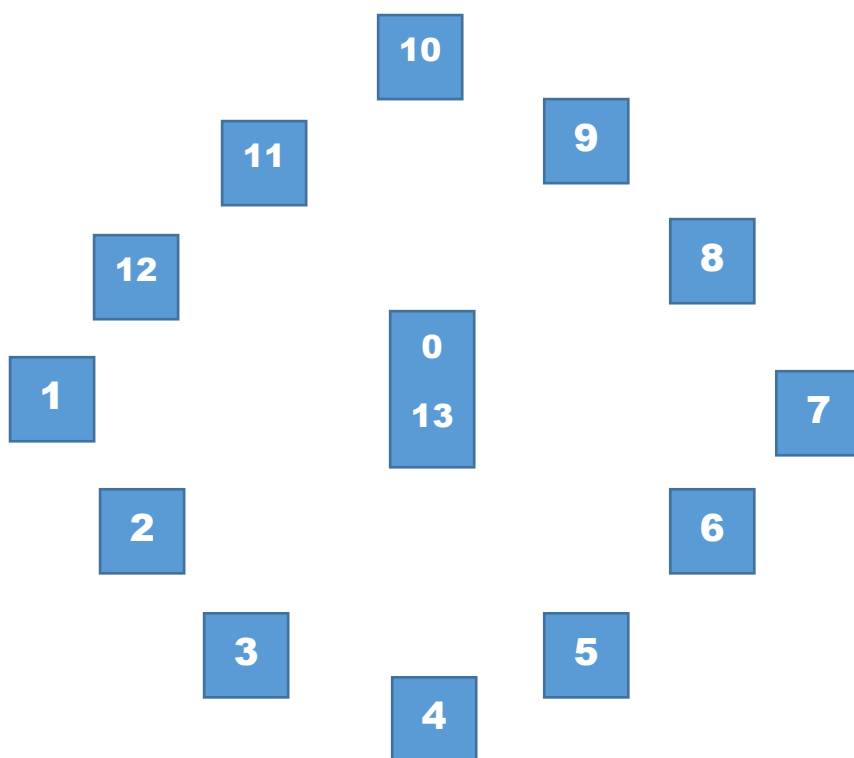
Doze é um número esotérico por excelência. Eram 12 os discípulos, mas eram 13 os que se sentavam à mesa. Assim como na Mandala nós temos a décima terceira carta disposta no centro, representando o passado - quando queremos nos situar aí - ou o futuro, ou ainda o resumo do jogo.

Como disse no livro anterior, o Tarólogo deve abrir o jogo sem o uso da imaginação. É a intuição que precisa ser despertada e para isso a melhor coisa que o Tarólogo precisa fazer para se preparar para a leitura é a meditação. Meditar não é resolver problemas pensando, isso é reflexão. A palavra reflexão é *sui generis*. Ela nos reporta à capacidade que temos de espelhar os nossos pensamentos, abrindo em nossa mente uma janela ou espaço para que possamos visualizar o espelhamento de nós mesmos. Ou seja, refletir é consultar o nosso ser interior, contido nesse reflexo especular, para resolvermos situações ou para simplesmente mantermos a nossa mente em pensamentos constantes.

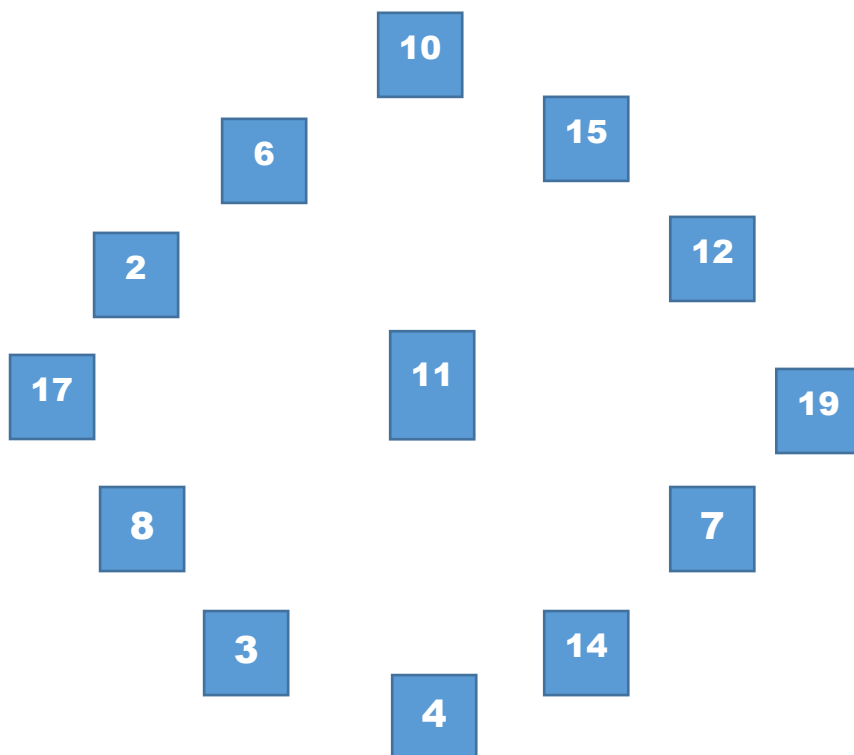
A meditação é o contrário disso, pois tem por objetivo não pensar, não refletir, não inferir. Simplesmente ser. E é nesse novo convívio para além do nosso espelho interior, que é o nosso ego, que podemos ter contato com esse outro que veio nos consultar, também trazendo o seu ser. Portanto, a meditação é a possibilidade que temos de esvaziar a nossa mente para um espaço de iluminação, mas também de conexão com a mente de quem está à nossa frente. Dito assim parece uma empreitada de fôlego. Ao contrário, você sabe que está atingindo este estado de meditação a partir da sensação de um extremo conforto interno que se adquire com a prática. E as palavras que saem da sua boca, na leitura das cartas, não são mais mediadas pelo intelecto, mas por outro centro de inteligência superior que vem do coração.

A Mandala se organiza desta forma a seguir. Como um círculo, sem início, meio e fim, mas que dinamicamente roda indefinidamente, como a Roda da Fortuna, estabelecendo o mapa da vida de uma pessoa. No entanto, para fins de leitura e compreensão, estabelecemos que a Mandala começa na Casa 1 e termina na 12, com a 0 ou 13 no centro.

A 0 significa o presente e a 13 o futuro da Mandala. Mas dependendo do Tarólogo, pode significar também a síntese da Mandala como um todo. Isso ficará a critério de ambos, dependendo daquilo que você definir, antes do jogo, com o seu consulente.



Vamos então para o primeiro jogo. Pedimos que o nosso consulente tire as treze cartas, que ele mesmo colocará de forma fechada sobre cada Casa, começando pela 0 quando ele quiser saber o presente ou o passado que desencadeou a situação atual. Quando o consulente quiser ver o futuro desdobramento das 12 cartas nas respectivas Casas, então a carta 0 se transforma na carta 13, sendo tirada ao final da disposição das 12 cartas. Iniciamos a leitura pela casa 1. Então, suponhamos que o consulente retire as seguintes cartas, considerando a Casa central como a décima terceira:



Casa 1 com Carta 17 nos revela aquilo que o nosso consulente é naquele momento, como resultado de sua vida até agora. Ou ele está de férias ou é aquela pessoa cuja paz interior é imperturbável porque já adquiriu consciência de sua importância no mundo. O consulente nos revela a sua ingenuidade e também a sua leveza nessa carta. É alguém honesto, que gosta da natureza e se empenha em ser sempre sincero consigo mesmo.

Nesta Casa, que é o Self do consulente, já temos então um perfil daquele(a) que está à nossa frente.

Na Casa 2 com a Carta 8 temos aquilo que é o mais importante no nosso jogo. Aquilo que certamente trouxe o consulente até nós. A carta 8, Justiça, pode significar algum caso judicial que o preocupa ou algo relacionado a trabalho. Para isso devemos consultar a Casa 7 e a Casa 10 para termos certeza do que

se trata. Acreditamos que o que o trouxe foi uma questão pendente na Justiça, já que não há nada complicado nas Casas 7 e 10, que são casas do trabalho.

Na Casa 3 com a Carta 3, temos uma carta de comunicação na casa da comunicação. Ou seja, a comunicação do nosso consulente está perfeita, fluindo e confiante. É a casa dos agregados, de pai e mãe, caso não morem com ele. Parece que nesse quesito está tudo bem. Até agora tudo indica que o nosso consulente é uma mulher, e é sofisticada, bem vestida e comunicativa.

A Casa 4, que é a nossa casa interior, está ocupada por um Imperador. Como nosso consulente é uma mulher, ou alguém com aspectos femininos definidos, podemos afirmar que ela mora com um homem, provavelmente um marido que a provê, e cujo comportamento é semelhante ao Imperador, dono dos seus espaços.

Se for um homem a consultar significa que ele é Imperador de seus domínios. Que a sua casa está sendo firmemente dirigida por ele. Que apesar da Casa 1 ter a Carta 17, que significa paz e tranquilidade, o Imperador na Casa 4 significa que o nosso consulente é rígido quando se trata das obrigações familiares. No entanto, acredito que o consulente é do sexo feminino. O que é fácil de saber quando o consulente está na nossa frente, é óbvio.

A Casa 5, que é a casa do prazer, da sexualidade e dos filhos, com a Carta 14 significa que nessa área a situação está acomodada e bem devagar. Os filhos estão seguros, mas a vida sexual e afetiva está precisando de um gás novo. As diversões já não são prazerosas, mas entediantes e sem renovação.

Casa 6 com Carta 7 nos remete ao fato de que na área do trabalho o nosso consulente é uma pessoa de sucesso, que novas oportunidades estão surgindo e que ele terá a capacidade de escolher com clareza o que é mais importante. Dando uma olhadinha na Casa 10 com a carta 10, confirma o sucesso da Casa 6 com a carta 7. A carta 10, a Roda da Fortuna, é a carta de ganhos financeiros e/ou de mudança para melhor. Como o Carro é uma carta de mudança, parece significar que o consulente está mudando para um emprego melhor ou iniciando um investimento promissor.

A Casa 7 com a Carta 19 é bastante significativa, já que a Casa 7 é a casa em que o outro aparece. No caso, com a Carta 19, esse outro vem cheio de amor. Voltando à Casa 1 com a carta 17 percebemos então que o consulente já tem afeição por essa pessoa que lhe oferece seu amor. A carta 17 é a própria cara da afeição, mesmo que esta ainda não tenha se revelado completamente. É aquela simpatia especial que temos pelo outro. É também uma carta de prudência no plano afetivo. A carta 19 aqui é um complicador deste jogo, caso o nosso consulente seja casado. Porque com a Carta 14 na Casa 5 da

sexualidade, com a carta 4 dentro da casa do consulente, e a Carta 17 no self podemos deduzir que a Carta 19 é um sinalizador para uma terceira pessoa estar se aproximando. Vamos confirmar adiante.

A Casa 8 com a Carta 12 revela que os sonhos estão prejudicados por sentimentos negativos como culpa e medo. A carta do Enforcado também pode significar que o medo e a culpa existem porque os preconceitos engessam o ser em algumas poucas atitudes que provocam sofrimento. E que é momento do consulente rever seus padrões de pensamento. O consulente não está apto a discernir e escolher no momento qual o melhor caminho a trilhar para a realização de seus sonhos.

A Casa 9 com a Carta 15 nos leva a crer, já que a Imperatriz está na casa 3, que o nosso ou a nossa consulente deve estar planejando uma viagem turística em breve. Se for uma pessoa com desenvolvimento espiritual, com trabalho de corpo, como por exemplo os praticantes de Hatha Yoga, podemos dizer que ela está no caminho certo porque há indicação de um despertar da kundalini acontecendo. Muitas vezes, até mesmo trabalhos de musculação intensos, que mudam a química corporal, já podem sugerir algo parecido com o despertar da kundalini, com esta carta nesta Casa.

A Casa 10 com a Carta 10 significa que no trabalho e nas relações interpessoais, ela terá sucesso com ganhos. Ou encontrará um emprego melhor, ou terá uma promoção ou, se for patrão ou patroa, terá lucros inesperados.

Na Casa 11, que é a casa das associações e dos amigos, temos a Carta 6, que é uma boa carta nesta posição. Significa que muitas pessoas entrarão no seu convívio de forma amigável. Esta é uma carta da dúvida, o que significa que mesmo sendo boa, ela pede prudência e atenção. Pode nos sugerir que essa terceira pessoa da Casa 7, pode estar entrando aqui pela Casa 11, casa dos amigos ou dos colegas de trabalho.

Na Casa 12, que é a casa do nosso maior desafio, aquela que comandará a Mandala no plano mais inconsciente, temos a Carta 2, que é uma carta onde os acontecimentos não estão bem definidos, mas dissimulados. É uma carta perigosa, representante do próprio inconsciente, pode trazer para o consulente perigos ainda não revelados e que exigem cautela. Com esta carta nessa posição confirmamos a presença de uma terceira pessoa na vida do consulente, caso ele seja casado ou tenha compromisso sério, pois a Papisa é mestre daquilo que é escondido e não pode ser revelado.

Na Casa 13, que é o futuro ou a síntese da Mandala, temos a Carta 11, a Força. Ou seja, aconteça o que acontecer, o consulente terá o instrumental necessário, a força e a clareza para lidar com as adversidades, sejam elas quais

forem. Carta típica de quem sabe o que quer. E que a orientação do Tarot é que não se tome nenhuma iniciativa agora, mas aguarde os acontecimentos.

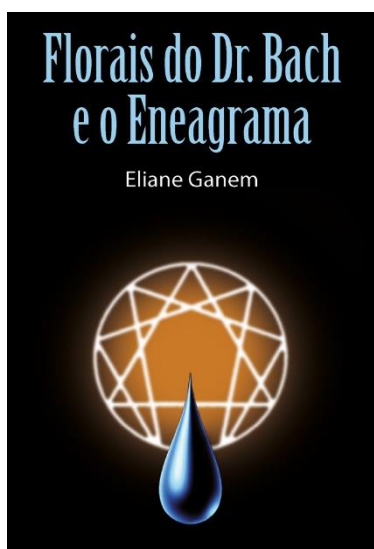
Esta é a leitura básica desta primeira Mandala. Como é um curso, a ideia é introduzir aos poucos aquilo que só pode ser assimilado devagar e com a prática.

***Gostou? O Livro está à sua espera na Amazon, como E-book
ou na Editora da Autora como livro Impresso.***

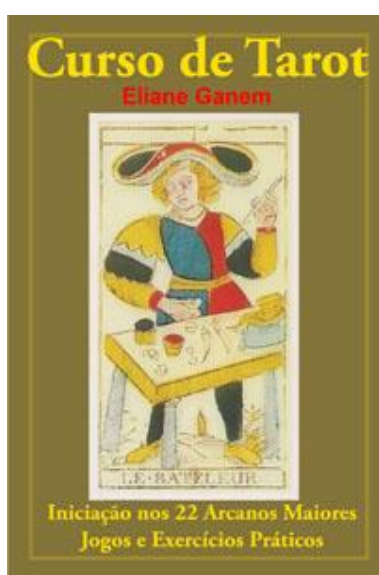
Outros Livros da Autora

Curso Gratuito no site.

Este livro, em 15ª edição, foi lançado na Eco 92, no Rio de Janeiro, e agora, muitos anos



depois, continua atual e ajudando milhares de pessoas pelo mundo inteiro. Foi publicado no Brasil, na Alemanha e na Espanha, com bastante sucesso, criando a oportunidade de transformação para todos os que o leram. O Eneagrama tem sido utilizado pelos mestres sufis como trabalho iniciático de seus discípulos. É um trabalho que envolve o estudo de cada personalidade, podendo nos revelar aquilo que mais tememos em nós mesmos, as nossas compulsões, mas que podemos modificar. Os Florais do Dr. Bach também trabalham a nossa “compulsão”. Portanto, juntar os Florais ao Eneagrama é reforçar nossa intenção de nos libertarmos, utilizando recursos que facilitem a nossa transformação.



Este livro é um Curso de Tarot para Iniciantes. Já consagrado pelo público, o curso é claro, objetivo e atende às expectativas dos leitores. Para a Autora, para estudar Tarot não é necessário se aprofundar nos mistérios. O Tarot em si já é um grande mistério a ser desvendado. E que ao se trilhar o caminho do Mago dos Arcanos Maiores, na verdade o leitor estará trilhando o seu próprio caminho interior. A isso ela associa o nosso cotidiano, dando na prática exemplos de personagens do dia-a-dia que podem ser entendidos através das cartas de Tarot. Alguns exercícios ao final do livro ajudam o estudante a iniciar a colocação das cartas sozinho, mas já tendo exemplos de leitura que contribuirão para o seu desenvolvimento.

Cartas para Você Imprimir em Papel Cartão, Manusear e Usar



O LOUCO



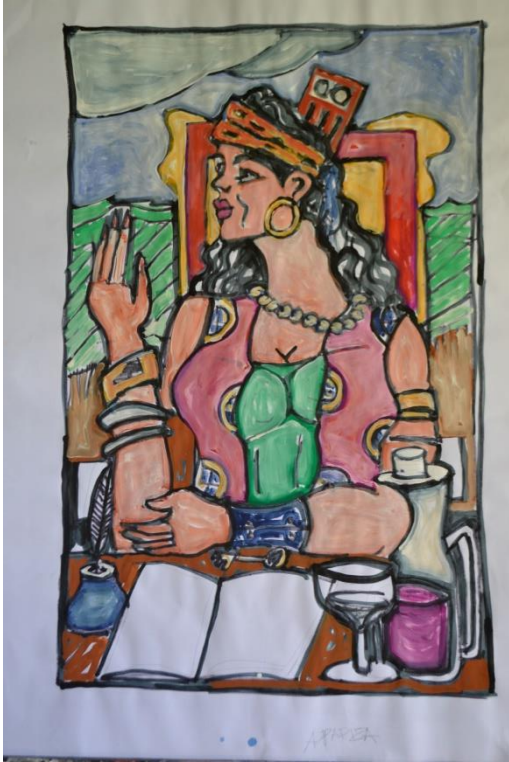
O MAGO



O MAGO BRANCO



O MAGO NEGRO



A SACERDOTISA



A IMPERATRIZ



O IMPERADOR



O PAPA



O ENAMORADO



O CARRO



A JUSTIÇA



O EREMITA



A RODA DA FORTUNA



A FORÇA



O ENFORCADO



A MORTE



A TEMPERANÇA



O DIABO



A TORRE



A ESTRELA



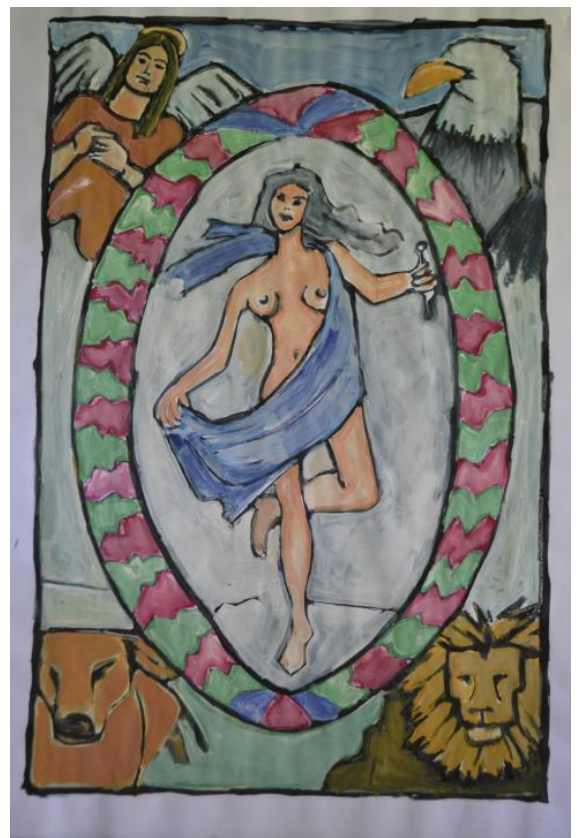
A LUA



O SOL



O JULGAMENTO



O MUNDO